

CONGRESSO
DE **ODONTOLOGIA**
DA UNILEÃO 

*IV Congresso
de Odontologia
da Unileão*



25 e 26 DE OUTUBRO

2022

JUAZEIRO DO NORTE, CE

ANAIS DO IV CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO

**JUAZEIRO DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
2022**

CONGRESSO
DE **ODONTOLOGIA**
DA UNILEÃO 



ORGANIZADORES:

PROFA. CLÁUDIA LEAL SAMPAIO SUZUKI

PROFA. MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO

PROFA. THAYLA HELLEN NUNES GOUVEIA DA COSTA

PROF. JÉFERSON MARTINS PEREIRA LUCENA FRANCO

PROF. ISAAC DE SOUSA ARAÚJO

COORDENADOR: RODRIGO DUTRA MURRER

COORDENADOR ADJUNTO: MARAYZA ALVES CLEMENTINO

ANAIS DO IV CONGRESSO DE ODONTOLOGIA UNILEÃO

1ª Edição

JUAZEIRO DO NORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO DOUTOR LEÃO SAMPAIO
2022



*IV Congresso
de Odontologia
da Unileão*



ANAIS DO IV CONGRESSO DE ODONTOLOGIA DA UNILEÃO: [organizado pela] Comissão Científica do Congresso de Odontologia da UNILEÃO - Centro Universitário Doutor Leão Sampaio. Organizadores: Claudia Leal Sampaio Suzuki, Marcília Ribeiro Paulino, Thayla Hellen Nunes Gouveia da Costa, Jéferson Martins Pereira Lucena Franco, Isaac de Sousa Araújo, Marayza Alves Clementino. Coordenador: Rodrigo Dutra Murrer – Juazeiro do Norte, Ceará, 2022.

ISBN 978-85-65221-51-1



Presidente da IV Congresso de Odontologia da UNILEAO – Professora Claudia Leal Sampaio Suzuki

Assessor da Presidência – Professor Rodrigo Dutra Murrer

Assessora da Presidência – Professora Marayza Alves Clementino

Coordenador da Comissão Científica – Professora Marcília Ribeiro Paulino

Assessora Comissão Científica – Thayla Hellen Nunes Gouveia Da Costa

Assessor Comissão Científica – Jéferson Martins Pereira Lucena Franco

Assessor Comissão Científica – Isaac De Sousa Araújo

Coordenador da Comissão de Infraestrutura e Instalação – Professor Francisco Jadson Lima

Coordenadora da Comissão de Secretaria/Recepção – Professor Simone Scandiuizzi
Francisco

Coordenador da Comissão Social – João Lucas de Sena Cavalcante

Assessora da Comissão Social - Professora Luciana Mara Peixoto Araújo

A Comissão Organizadora do IV Congresso de Odontologia da UNILEÃO - apresenta aos Congressistas os ANAIS de trabalhos científicos do evento. Estes foram organizados primeiro da modalidade FÓRUM e posteriormente na modalidade PAINEL. Para encontrar o trabalho desejado, pode ser realizada uma busca pelo nome dos autores ou título do trabalho na ferramenta de busca.

MODALIDADE FÓRUM

PERFIL QUÍMICO E ATIVIDADES BIOLÓGICAS DO ÓLEO ESSENCIAL DE *Piper arboreum* PARA DESENVOLVIMENTO E MELHORAMENTO DE ENXAGUATÓRIO BUCAL

EDINARDO FAGNER FERREIRA MATIAS, OZÓRIO MARTINS FRANÇA, VILSON ROCHA
CORTEZ TELES DE ALENCAR

E-MAIL: edinardomatias@gmail.com

Introdução: Estudos mostram que mais consumidores estão usando produtos naturais para a saúde no mundo moderno. Observamos que enxaguatórios bucais contendo compostos naturais mostraram um crescimento na demanda nos mercados e na comunidade profissional. O Objetivo deste estudo foi realizar a caracterização química e o potencial microbiológico do óleo essencial de *Piper arboreum* (EOPa), fornecendo dados que possibilite o desenvolvimento de uma formulação de enxaguatório bucal de baixo custo voltada para comunidades vulneráveis. **Metodologia:** A avaliação da atividade antibacteriana e moduladora da resistência bacteriana foi realizada pelo método de microdiluição para determinar a concentração inibitória mínima (MIC). Os componentes químicos foram caracterizados por cromatografia gasosa acoplada a espectrometria de massa, identificou 20 constituintes químicos, sendo Caryophyllene oxide, Myristicin, Spathulenol, E-Caryophyllene e Humulene Epoxide II os compostos majoritário. **Resultados:** O EOPa apresentou concentração inibitória mínima CIM $\geq 1024 \mu\text{g/mL}$ para todas as linhagens bacterianas utilizadas nos testes. Quando avaliada a atividade moduladora do EOPa combinado com clorexidina, enxaguante bucal e os antibiótico (ampicilina, gentamicina e penicilina G) frente a resistência bacteriana, o óleo demonstrou atividade sinérgica significativa, reduzindo a CIM dos produtos testados em combinação, percentualmente entre 37% a 87,5%. **Conclusão:** Portanto, recomendamos ampliação dos testes com maior variação de combinações de concentração do EOPa e os produtos utilizados neste estudo, bem como avaliação de toxicidade e ensaios in vivo, buscando o desenvolvimento de uma possível formulação de enxaguatório bucal de baixo custo e acessível a população mais vulnerável.

Palavras-chaves: Atividade antibacteriana; higiene oral; infecção bacteriana; modulação da resistência; saúde bucal.

AUMENTO DE COROA CLÍNICA PARA CORREÇÃO DO SORRISO GENGIVAL: RELATO DE CASO

PAULA LARISSA CRUZ NASCIMENTO, KAELEN PEREIRA GOMES, BRENNIA DE OLIVEIRA AMORIM, OZÓRIO MARTINS FRANÇA, KARINE FIGUEREDO DA COSTA.

E-MAIL: larissanascim2018@gmail.com

Introdução: O sorriso gengival causa desconforto estético e afeta a autoestima dos pacientes. Procedimentos como o aumento de coroa clínica, está indicado quando o fator etiológico é a erupção passiva alterada, e o paciente apresenta dentes curtos, exposição excessiva de gengiva, além de contorno gengival irregular, visando estabelecer relação as proporções dentárias adequadas, proporcionando harmonia e estética no sorriso. **Metodologia:** Foi realizada cirurgia correção de sorriso, para reestabelecer a inserção supra crestal, proporcionando equilíbrio estético e possibilitando atender as expectativas da paciente. **Relato de Caso:** Paciente do gênero feminino A.C.F.S, 24 anos de idade, normossistêmica, compareceu a clínica escola da UNILEÃO, com queixa de “dentes pequenos”. Ao exame clínico apresentou saúde gengival e periodontal, entretanto apresentava coroa clínica curta e exposição excessiva de tecido gengival ao sorrir, comprometendo a estética do sorriso, sendo o diagnóstico erupção passiva alterada. Após a adequação do meio bucal, foi realizada a cirurgia periodontal, após antissepsia intra e extraoral, anestesia, marcação dos pontos sangrantes, remoção do colar gengival, retalho muco periosteal, osteotomia e osteoplastia para reestabelecimento da inserção supracrestal e por fim a região foi suturada. A paciente foi orientada quanto aos cuidados pós-operatórios e a foram prescritos analgésico e antisséptico bucal. Após 07 dias as suturas foram removidas, e o acompanhamento foi realizado por 06 meses. **Conclusão:** A correção cirúrgica do sorriso gengival foi satisfatória, e impactou positivamente na autoestima da paciente.

Descritores: estética dentária; cirurgia periodontal; gengivectomia.

AValiação DA PERcepção E CUIDADOS NA Higienização DAS ESCOVAS DENTAIS DURANTE PERÍODO DE PANDEMIA DO COVID-19

LAVÍNIA REIS BATISTA, ALBYANK TAYS SILVA BARROS, MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO, DIALA ARETHA DE SOUZA FEITOSA MARQUES, THAYLA HELLEN NUNES DA COSTA

E-MAIL: babireisbatista@hotmail.com

Introdução: As escovas dentais, diariamente, são contaminadas por bactérias presentes na cavidade oral ou no meio externo onde são armazenadas. Assim, podem ser consideradas como depósitos de microrganismos. **Objetivo:** Tendo em vista o período de pandemia pelo (COVID-19), tais cuidados com a higiene tornam-se ainda mais criteriosos. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o conhecimento e a prática quanto à higienização, cuidados, armazenamento e substituição das escovas dentais. **Metodologia:** Os dados foram obtidos por meio de um questionário com 14 perguntas objetivas para indivíduos que tiveram o COVID-19 (n=69) e para aqueles que nunca tiveram (n=81). Foram feitas comparações entre as ações realizadas por participantes infectados pelo COVID-19 e aqueles que não apresentaram sintoma do vírus. Os participantes foram questionados sobre o período de troca, desinfecção, manuseio após a escovação e contaminação das escovas. O estudo foi realizado na cidade de Juazeiro do Norte – CE. **Resultados:** Constatou-se que a maioria dos participantes trocaram as escovas no tempo adequado (92%) e sabem realizar os cuidados após a escovação (82%). Entretanto, a minoria afirmou não saber como armazenar (62,7%) e fazer a desinfecção das escovas dentais (92,7%). Quando se comparou as diferenças entre os participantes que tiveram ou não COVID-19 quanto à percepção e cuidados na utilização da escova, não foram observadas diferenças estatisticamente significativas entre os grupos. **Conclusão:** Pode-se concluir que mesmo sabendo que a COVID-19 é uma doença contagiosa e tem como reservatório a cavidade oral, os participantes ignoraram ter hábitos diferentes quanto à escova após se curar da doença.

Palavras-chaves: Desinfecção; Escovação dentária; Transmissão de doenças; Contaminação; Covid-19;

SUSCEPTIBILIDADE AO MANCHAMENTO EXTRÍNSECO DE UMA RESINA COMPOSTA UNICROMÁTICA

BRENDA BARBOSA DINIZ, RUI FERNANDO SIDRIM LEITE, IANA MARIA COSTA GONÇALVES, JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE, THAYLA HELLEN NUNES GOUVEIA DA COSTA.

E-MAIL: dinizbrenda48@gmail.com

INTRODUÇÃO: Foi apresentado ao mercado odontológico brasileiro uma resina unicromática que apresenta em suas características principais um verdadeiro efeito de transmissão de cor, a qual capta e reflete a cor do remanescente dental. Com isso, faz-se necessário observar as limitações decorrentes a manutenção da cor dessa resina a longo do tempo. **OBJETIVO:** Avaliar a susceptibilidade ao manchamento extrínseco de uma resina composta unicromática quando comparada a uma resina composta cromática. **METODOLOGIA:** foram confeccionadas amostras cilíndricas da resina composta unicromática Vittra APS Unique FGM® (n=30) e da resina cromática Opallis FGM® (n=30), as quais foram aleatoriamente distribuídas em 6 grupos de acordo com as soluções pigmentantes (Café e Coca-Cola) e um grupo controle (água destilada). A variação da cor (ΔE) dos compósitos foram avaliadas em um espectrofotômetro (Konica Minolta CM-700d) analisados pelo sistema CIE $L^*a^*b^*$. **RESULTADOS:** Quando imersas em café, a resina Unique apresentou maior variação de cor (ΔE) que a resina Opallis ($p < 0,05$). A resina Unique apresentou maior luminosidade (L^*) e menor variação no eixo b^* que a Opallis ($p < 0,05$), quando imersas em água destilada e coca cola. Quanto a solução de café, não houve diferença significativa entre as duas resinas em relação ao valor L^* e valor b^* ($p > 0,05$). Nas três soluções, a resina Opallis apresentou maior valor a^* que a resina Unique ($p < 0,05$). **CONCLUSÃO:** Após a avaliação da cor, concluiu-se que ambas as resinas mancharam, mas a resina Vittra Unique APS FGM® apresentou maior variação de cor (ΔE). Sendo o Café a solução com maior potencial pigmentante.

Palavras-chave: Resinas Compostas. Cor. Corantes. Polimento Dentário

SINAIS E SINTOMAS DAS DTM_s EM ESTUDANTES DE ENFERMAGEM NO INTERIOR DO CEARÁ: ESTUDO TRANSVERSAL

SANDRYELLE DE ANDRADE RODRIGUES, YANE VITÓRIA SILVA CARDOSO, AMANDA CARDOSO DE SOUZA, MARIA NATÁLIA SAMPAIO ROLIM, MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO.

E-MAIL: sandryellerodrigues24@gmail.com

Introdução: As Disfunções Temporomandibulares (DTMs) constituem um grupo de desarranjos na articulação temporomandibular e estruturas associadas, que desencadeiam diversos sinais e sintomas na região orofacial e possuem origem multifatorial, estando muito presentes em estudantes universitários. A sintomatologia dolorosa pode afetar significativamente a qualidade de vida dos pacientes que sofrem com a disfunção, além de ocasionar impactos nas funções de comunicação e alimentação. **Objetivo:** Analisar a prevalência dos sinais e sintomas das DTM_s e seus fatores associados em acadêmicos de enfermagem de uma instituição de ensino superior. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa transversal, com abordagem indutiva, realizada em uma amostra de 238 graduandos de enfermagem sob aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Unileão, parecer nº 3.053.861. Três questionários pré-estabelecidos possibilitaram a coleta de dados: Índice anamnésico de Fonseca (IAF), Índice Oral Health Impact (OHIP - 14), escala Hospital Anxiety and Depression (HAD). **Resultados:** A prevalência de sinais e sintomas de DTM_s foi elevada (81,9%). O percentual de estudantes com presença de tensão, hábitos parafuncionais e ansiedade também foi alto. Houve relação estatisticamente significativa entre os sinais e sintomas da DTM com a presença de hábitos parafuncionais, tensão e sinais/sintomas de ansiedade e depressão ($p \leq 0,05$). Maiores impactos na qualidade de vida relacionada à saúde bucal (QVRSB) foram observados em alunos com DTM_s. **Conclusões:** A alta prevalência observada evidencia a necessidade de prevenção e correto diagnóstico precoce por parte de profissionais capacitados, proporcionando melhorias nas condições de tratamento e menores impactos na QVRSB.

Palavras-Chaves: Estudantes; Sinais e sintomas; Síndrome da Disfunção da Articulação Temporomandibular.

AValiação COMPARATIVA DA RESISTÊNCIA A COMPRESSÃO DE RESINAS COMPOSTAS PARA DENTES POSTERIORES: ESTUDO IN VITRO

JESSYCA PEREIRA DE CARVALHO, NÍVIA DE LIMA RODRIGUES, NATASHA MUNIZ FONTES, MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO, JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE.

E-MAIL: jessycacarvalho904@gmail.com

Introdução: Os materiais restauradores são imprescindíveis para reabilitação de elementos dentários que sofreram perda de sua estrutura e para a melhor eficiência em seu uso, se fazem necessárias informações referentes às propriedades mecânicas, destacando-se a resistência à compressão desses materiais. O objetivo deste estudo in vitro é avaliar de forma comparacional a resistência à compressão de resinas convencionais e resinas do tipo bulk-fill, indicadas para dentes posteriores. Metodologia: Foram utilizados 7 tipos de compósitos, sendo 3 do tipo bulk-fill, 3 do tipo micro-híbrida e 1 grupo controle com resinas nanoparticuladas, com um número amostral de 8 em espécimes cilíndricos para cada resina, com dimensões de 4mm de diâmetro e 8mm de altura seguindo os padrões de inserção e fotopolimerização indicados pelo fabricante. Todos os espécimes foram submetidos aos testes de resistência à compressão, realizados em uma máquina de ensaios universais (INSTRON 4022®). Os testes empregados para análise estatística foram o ANOVA e o teste de Tukey, para especificar a diferença de cada grupo em uma forma individual. Resultados: As resinas compostas micro-híbridas obtiveram desempenho mecânico estatisticamente semelhante às resinas bulk-fill quando submetidas ao teste de compressão, exceto a resina composta Aura bulk-fill, que apresentou desempenho inferior quando comparado com os demais compósitos avaliados, o que pode ser justificado pela possível presença de fendas decorrentes de contração de polimerização e presença de monômeros residuais não polimerizados. Conclusão: De acordo com os achados no referido estudo, outros testes mecânicos devem ser realizados para avaliar a efetividade dos compósitos em seus demais aspectos.

Palavras-Chaves: Força compressiva; Resinas compostas; Teste de materiais.

INFLUÊNCIA DA EXPERIÊNCIA DO OPERADOR NA OBTENÇÃO DA ODONTOMETRIA COM UM MOTOR ENDODÔNTICO INTEGRADO

RENATA HELLEN MORAIS SALES, MARIA SOLANGE MARQUES, ISAAC DE SOUSA ARAÚJO
E-MAIL: renatahellenmoraissales@gmail.com

INTRODUÇÃO: os motores endodônticos com localizadores eletrônicos foraminais integrados realizam a odontometria dinâmica durante a instrumentação endodôntica, tornando mais fidedigno as referências de odontometria. **OBJETIVO:** analisar a influência da experiência do operador sobre a acurácia do motor endodôntico integrado Sensory na localização ex vivo do forame apical maior. **METODOLOGIA:** Foram utilizados 32 pré-molares, distribuídos aleatoriamente em dois grupos de acordo com a experiência do operador, com experiência (OP EX) e sem experiência (OP INEX), no uso dos aparelhos integrados. Após a secção das coroas dentárias, preparo cervical, padronização foraminal e inclusão dos espécimes em alginato, a odontometria eletrônica foi realizada com o Sensory em função apical auto stop, empregando instrumento Logic 35.03, sendo sua inserção interrompida quando o localizador eletrônico foraminal apontar a chegada do instrumento ao forame apical (Apex). O Comprimento Real do Canal (CRC) foi realizada pelo método direto, inserindo-se manualmente a lima Logic 35.03 no canal radicular até a sua visualização. **RESULTADOS:** Houve diferença entre as medidas reais e os comprimentos eletrônicos auferidos pelo operador inexperiente. Os valores absolutos dos erros médios e da precisão ($\pm 0,5$ mm) obtidos, respectivamente, foram: 0,27 mm e 81,3 (OP INEX) e, 0,21 mm e 93,8% (OP EX). **CONCLUSÃO:** De acordo com as condições testadas nesse presente estudo, as medidas odontométricas obtidas pelos motor endodôntico com localizador integrado Sensory foram influenciadas pela experiência do operador. Porém não foi observada diferença estatisticamente significantes entre os operadores, sendo considerados precisos, dentro do limite de tolerância estabelecido ($\pm 0,5$ mm).

Palavras-chave: Ápice dentário; Endodontia; Odontometria.

AVALIAÇÃO DO PADRÃO DE PRESCRIÇÃO DE ANTIBIÓTICOS NO TRATAMENTO DAS INFECÇÕES ENDODÔNTICAS PELOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA

BARBARA VITÓRIA FREIRE DE LIMA; MARIA RITA REGIS VIANA; SIMONE SCANDIUZZI FRANCISCO.

E-MAIL: barbaraleonell@gmail.com

Introdução: O tratamento bem-sucedido da infecção de origem endodôntica consiste no desbridamento adequado do canal radicular infectado e a drenagem dos tecidos moles e duros. O uso de antibióticos está indicado quando ocorre envolvimento sistêmico, sinais de disseminação da infecção e para o uso profilático quando não existe infecção mas risco para tal. O objetivo deste trabalho é avaliar o conhecimento dos alunos de odontologia sobre as indicações de antibióticos no manejo das infecções endodônticas. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva, de caráter transversal, de abordagem quantitativa realizada com os alunos do curso de odontologia do sétimo ao décimo semestre. Para a coleta de dados foi aplicado um questionário de maneira remota, contendo perguntas objetivas e subjetivas a respeito do conhecimento e indicações do protocolo clínico e medicamentoso para infecções endodônticas. **Resultados:** Nos casos pulpite irreversível com periodontite apical aguda, e de polpa necrótica com periodontite apical crônica com fístula e sem dor, 29% dos participantes indicaram o uso de antibióticos. Já nos casos de polpa necrótica com periodontite apical aguda sem inchaço, com dor 19% prescreveram, em casos de abscesso apical agudo com edema intraoral localizado, com dor 67% indicaram. Casos como: dor pós-operatória, retratamento endodôntico e perfuração tiveram 11%, 12% e 22% como indicação. O antibiótico de escolha para pacientes não alérgicos a penicilina foi a amoxicilina 85%, e para alérgicos a clindamicina 69%. **Conclusão:** Uma porcentagem considerável dos acadêmicos indica antibióticos em ocasiões em que a prescrição não é recomendada.

Descritores: Antibióticos; Endodontia; Odontologia; Prescrição.

REGENERAÇÃO ÓSSEA GUIADA ASSOCIADA AO PRF PARA INSTALAÇÃO DE IMPLANTE EM ÁREA ESTÉTICA - RELATO DE CASO

ANA CLAUDIA DA CONCEIÇÃO LIMA; HERACLES BRITO BARROS; KARINE FIGUEREDO COSTA.

E-MAIL: claudiaaborgees75@gmail.com

Introdução: A perda de um elemento dentário faz com que o organismo entenda que não existe nenhuma estrutura para ser suportada resultando em perdas e defeitos na dimensão do rebordo ósseo, dessa forma para instalação de implante com finalidade de restabelecer função e estética não é possível sem que seja realizada a regeneração óssea guiada (ROG). O objetivo desse trabalho foi analisar a neoformação óssea por meio da utilização de biomaterial heterógeno associado a plaquetas ricas em fibrinas na regeneração óssea guiada em pacientes que possuem a necessidade de aumento de rebordo ósseo para instalação de implante. **Metodologia:** O presente estudo analisou a neoformação óssea por meio da técnica de ROG com utilização de enxerto xenógeno, associado a fibrina rica em plaquetas (PRF) e membrana colágeno. **Relato de caso:** Paciente J.F.F procurou tratamento com implantes dentários no Instituto de Odontologia das América (IOA- Natal) com queixa de algumas faltas dentárias que gostaria de substituir através de implantes, na avaliação clínica e tomográfica observou-se defeito ósseo acentuado na região do dente 22, apresentando 5mm de osso na região mais apical, impossibilitando a colocação do implante sem a regeneração. Previamente à cirurgia foi realizada a coleta de sangue e centrifugação para obtenção do PRF. Após anestesia, incisões e exposição da área, foi realizada a decorticalização e preenchimento do defeito com enxerto xénogeno (Straumann® Cerabone®), associado ao I-PRF para formação do Stick Bone e pedaços de L-PRF, colocação de membrana de colágeno (Straumann® Jason®) e coberto por membrana de PRF. **Conclusão:** Após 6 meses uma nova tomografia e pode-se observar ganho ósseo, com espessura de 4,03mm na crista óssea, sendo então realizada a colocação do implante. A ROG permitiu a reconstrução tridimensional da região para receber o implante na área estética.

Palavras-chave: Enxerto ósseo, Regeneração óssea, Implante dentário.

CONHECIMENTO DAS GESTANTES SOBRE SUA SAÚDE BUCAL E DO BEBÊ ATENDIDAS EM UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ

BRUNA SILVA DA CRUZ; LARA DE MORAIS LAPENDA PIRES; ISABELA BARBOSA DE MATOS

E-MAIL: bruna.cruz951@gmail.com

Introdução: A gravidez é um período no qual a mulher passa por vários tipos de mudanças corporais, psicológicas e hormonais, ocasionando um grande impacto sobre a sua vida. O pra-natal identifica precocemente quais gestantes possuem uma maior probabilidade de apresentar ou desenvolver alguma condição desfavorável, que venha a interferir na sua saúde e do bebê, também assegurar acolhimento, um bom acompanhamento e tratamento, desde o período da gestação até o período puerperal. Metodologia: Esta pesquisa foi do tipo transversal, com uma amostra de conveniência que teve como o público-alvo 32 gestantes, as quais realizaram consultas de pré-natal nas Unidades Básicas de Saúde da zona urbana e rural da cidade de Jardim, município do interior de Ceará. Resultados: Obteve-se como resultado, 60% das entrevistadas com o conhecimento regular sobre saúde bucal, 44% relataram não receber nenhuma orientação sobre a procura do atendimento com o dentista, 62% acreditam ser verídico o fato dos dentes ficarem mais fracos, pois a grávida divide o cálcio com o bebê durante a gestação, 56% avaliam que o melhor período para levar seu filho ao dentista é após erupção dos dentes. Conclusão: Apesar de 60% da amostra denominar seu conhecimento como regular, ao serem questionadas com algumas perguntas, conclui-se que as respostas não são compatíveis com o nível de conhecimento em saúde bucal devido a falta de informações. Enfatizando a importância da implementação das atividades práticas voltadas ao atendimento odontológico e educação em higiene oral voltada para o bebê.

Palavras-chave: Gestantes; Saúde Bucal; Promoção de Saúde.

AValiação DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DE ODONTOLOGIA SOBRE OS PROTOCOLOS DE ATENDIMENTO PARA AS URGÊNCIAS ENDODÔNTICAS

CAROLAINHE ALMEIDA DA SILVA; MARIA CLARA ARRAIS ALCANTARA; SIMONE SCANDIUZZI FRANCISCO.

E-MAIL: carolainhealmeida@gmail.com

Introdução: Urgências endodônticas são definidas como dor e/ou edema e necessitam da atenção imediata do profissional, por isso, o clínico deve estar apto a identificar a evolução da dor, analisando suas características e fatores causais, a fim de estabelecer um atendimento capaz de aliviar a dor do paciente. O objetivo deste trabalho é avaliar o conhecimento dos alunos de odontologia sobre os protocolos de atendimento para as urgências endodônticas, abordando as principais patologias e suas possíveis formas de tratamento. Metodologia: A pesquisa trata-se de uma amostra transversal observacional realizada com os alunos do curso de odontologia do sétimo ao décimo semestre. Para coleta de dados, foi aplicado um questionário, a respeito do conhecimento e indicações dos protocolos clínicos e medicamentosos para as urgências endodônticas. Resultados: Tratando-se de pulpite irreversível, 65,4% optaram pela pulpectomia total, respectivamente, 56% e 12,1% prescreveram analgésico e antibiótico para essa patologia. Em casos de pulpite irreversível com periodontite apical aguda 64,8% escolheram a pulpectomia total, 58,2% prescreveram analgésico e 36,3% antibiótico. Nos casos de necrose pulpar com periodontite apical aguda e necrose pulpar com periodontite apical crônica, o tratamento mais escolhido foi a realização da pulpectomia total (56,6% e 55,5%), onde, respectivamente, 21,2% e 35,7% prescreveram analgésico e 20,9% e 46,6% antibiótico. Conclusão: Destarte, através dos dados avaliados, percebeu-se que a maior parte dos acadêmicos entrevistados nesta pesquisa, possui um conhecimento adequado em relação ao protocolo clínico e medicamentoso frente as urgências endodônticas.

Palavras-chave: Endodôntia; Urgência; Pulpectomia; Pulpotomia.

A IMPORTÂNCIA DO TRATAMENTO INTEGRADO EM CLÍNICA ODONTOLÓGICA PARA A REABILITAÇÃO PROTÉTICA

GEOVANA RIBEIRO DE ALENCAR, PEDRO SIMON ALENCAR ARAÚJO, FILIPE LEVY SOUSA TEIXEIRA, MONALISE CARVALHO DE MENEZES, TIAGO NORÕES GOMES.

E-MAIL: geovanaalencarr25@gmail.com

Introdução: O tratamento integrado em prótese visa reabilitar a função e estética do paciente que possui ausência de dentes, ele envolve diversas especialidades que atuam para evitar o acometimento de desordens no sistema estomatognático, articulares e no tecido periodontal. Objetivo: Relatar por meio de um caso clínico a aplicação de um tratamento integrado na confecção de uma prótese fixa provisória reforçada com pino de fibra de vidro no elemento 13. Relato de caso: Paciente compareceu à Clínica Escola de Odontologia da UNILEÃO com dente 13 apresentando uma prótese fixa provisória sem retenção e estabilidade, em virtude disso o canal se encontrava exposto. Foi optado pela preservação do elemento dentário devido a sua boa inserção e suporte ósseo, além da sua importância na guia canina. Realizou-se o retratamento de canal e a confecção do pino de fibra de vidro, previamente cortado na medida exata, o qual foi reanatomizado, adaptado e cimentado. Após, foi confeccionada uma prótese provisória, tendo intuito de proteger o remanescente e manter o periodonto íntegro, foi optada pela técnica direta de confecção da faceta de estoque. Com 3 meses o paciente retorna pela necessidade de encaminhamento para a ortodontia e consequentemente a necessidade de um provisório que suporte maior carga e tempo, foi escolhida a confecção de um provisório indireto prensado. Conclusão: Na execução desse caso clínico foram alcançados todos os objetivos, tendo em vista que foi devolvida forma, função, saúde e estética para a paciente até que seja viável a realização do tratamento definitivo.

Palavras-chaves: Reabilitação bucal; Dente canino; Guia.

AValiação EX VIVO DA INFLUÊNCIA DE DIFERENTES VELOCIDADES DE ROTAÇÃO NA PRECISÃO DE UM LOCALIZADOR ELETRÔNICO FORAMINAL INTEGRADO AO MOTOR ENDODÔNTICO

GLAUCE MARIA ROMÃO DE NORÕES, ISABELLE ALVES MAIA, MARIA LAURA OLIVEIRA DOS ANJOS SANTOS, JEYNES ALVES FERREIRA, ISAAC DE SOUSA ARAÚJO

E-MAIL: glaucemrn@gmail.com

Introdução: os localizadores apicais integrados ao motor endodôntico trouxeram mais segurança à etapa de preparo mecânico do canal. Esta pesquisa teve como objetivo analisar a influência da velocidade de rotação na precisão do localizador eletrônico foraminal Sensory (Schuster, Porto Alegre, Brasil), em modo integrado, na consecução ex vivo do comprimento de trabalho simultâneo à instrumentação. Metodologia: para tanto, 60 pré-molares inferiores humanos, foram divididos em três grupos (n=20), de acordo com a velocidade de rotação do instrumento (300 RPM, 600 RPM, 900 RPM), tendo o comprimento de trabalho aferido pelo motor endodôntico Sensory em modo integrado e função apical Auto Stop. Resultados: os valores absolutos dos erros médios e da precisão ($\pm 0,5$ mm), obtidos foram, respectivamente: 0,21 mm e 95% (300 RPM), 0,26 mm e 95% (600 RPM) e 0,20 e 95% (900 RPM). Diferenças significantes não foram observadas apenas entre os grupos de estudo ($P > 0,05$). Conclusão: dentro das limitações deste estudo ex vivo, que as diferentes velocidades de rotação testadas para o motor Sensory não influenciaram em sua acurácia, pois em todas as velocidades o aparelho foi capaz de fornecer um limite apical adequado, com alta precisão, para o preparo mecânico de canais radiculares, semelhantes entre si.

Palavras-chaves: Endodontia; Equipamentos Odontológicos; Odontometria.

REANATOMIZAÇÃO DE DENTES CONÓIDES ATRAVÉS DA TÉCNICA RESTAURADORA DIRETA: UM RELATO DE CASO CLÍNICO

LUCAS MARQUES ANGELIM, THAISE EMÍLIA DE QUEIROZ BERNARDINO, THAYLA HELLEN NUNES GOUVEIA DA COSTA

E-MAIL: lucas.marques231@gmail.com

Introdução: Dentes conóides ou coniformes são dentes com um tamanho menor que o normal, frequentemente são associados à genética e não têm etiologia determinada para se manifestar, sendo mais prevalentes em pessoas do sexo feminino. Objetivo: Abordar e ampliar o estudo e debate na área da odontologia estética e restauradora, com foco na reanatomização de dentes conóides, com base em evidências científicas. Relato de caso: Paciente relatou queixa estética em relação ao incisivo lateral direito (12), logo diagnosticado como dente conóide. Foi feita a moldagem inicial para obtenção do enceramento diagnóstico para estudo de como seria feita a reanatomização dental. Em seguida foi realizada microabrasão para suavizar as manchas brancas também observadas, obtendo um bom resultado imediato. Após produção do mock up com resina bisacrílica e ensaio restaurador para a obtenção de maior previsibilidade do final do tratamento, e com aprovação foi confeccionado em isolamento absoluto modificado e com utilização do fio retrator e proteção dos dentes vizinhos com fita de pvc em seguida foi feito o condicionamento ácido e sistema adesivo convencionais, foi adaptada a guia palatina e sucessivamente iniciada a etapa restauradora com resina composta de dentina e esmalte, sendo continuado com acabamento e polimento com brocas diamantadas, discos abrasivos, borrachas e finalizando com ajuste oclusal. Conclusão: A reanatomização de dentes conóides com a técnica restauradora é extremamente benéfica para a construção de um sorriso harmônico e satisfatório para o paciente. Além de ser muito conservador, permite uma execução rápida, indolor e eficaz. As resinas atuais conseguem se adaptar às forças mastigatórias, então além de devolver estética, devolve melhor função.

Palavras-chave: Estética dental; Sorriso; Dentina; Esmalte dentário.

MODALIDADE

PAINEL

PARALISIA DE BELL E COVID-19: REVISAO DE LITERATURA

ANDRESSA DORGE BATISTA; LETÍCIA OLINDA FEITOSA TEXEIRA; MARIA CAROLINA BITU DE SOUSA; VANESSA THAIS PEREIRA DE SOUZA; EDUARDO FERNANDO CHAVES MORENO
E-MAIL: andressadorge87@gmail.com

A paralisia de Bell também denominada de paralisia facial periférica, caracteriza-se como uma neuropatia facial periférica, onde ocorre interrupção temporária ou não, dos movimentos da musculatura da face, sendo a causa mais comum de paralisia facial. Este distúrbio pode gerar prejuízos as funções orais como: fala, mastigação, sucção, deglutição e preensão labial, além de comprometimentos de ordem estética com repercussão emocional significativa. Possui uma ampla etiologia, porém, acredita-se que a paralisia de Bell associada a vírus seja a mais prevalente. O tratamento da paralisia de Bell continua variável e controverso, geralmente são prescritos prednisolona e aciclovir, embora sua eficácia seja discutível. O objetivo do presente estudo é realizar uma revisão de literatura sobre a relação da paralisia de Bell e o COVID-19. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa, englobando artigos que abordam o tema em questão. Foi realizada uma busca nas bases de dados científicos, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e Library of medicine (PUBMED), utilizando os seguintes descritores: covid-19; paralisia de Bell; Paralisia facial. Como critério de inclusão foram selecionados trabalhos que contemplem os aspectos de: artigos publicados na língua portuguesa e inglesa, disponíveis na íntegra e de forma gratuita. A associação entre paralisia de Bell e o COVID-19 é um tema recente e de relevância para o aprendizado dos profissionais e estudantes de Odontologia.

Palavras-chave: Covid-19; Paralisia de Bell; Paralisia Facial.

A IMPORTÂNCIA DA ODONTOLOGIA HOSPITALAR NA PREVENÇÃO DA PNEUMONIA ASSOCIADA À VENTILAÇÃO MECÂNICA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

VANDERLENE GENUÍNO SOUSA; AUDREANNY DE ALENCAR SANTOS; NAYLA ÉRICA FERNANDES TORQUATO; RITA GISELLE VILAR SIÉBRA; TIAGO FRANÇA ARARIPE CARIRI

E-MAIL: audreannyalencar@hotmail.com

Introdução: Estudos revelam a diminuição da pneumonia associada à ventilação mecânica quando a higiene bucal é realizada. A avaliação da situação bucal e a necessidade de tratamento odontológico em pacientes internados, exigem supervisão do cirurgião dentista especializado em odontologia hospitalar. Pois, os pacientes hospitalizados ficam muito mais expostos ao risco de desenvolverem infecções. **Metodologia:** A busca bibliográfica foi feita entre agosto e novembro de 2021 até maio de 2022 nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS/BIREME), Scielo e o Google Acadêmico. Os descritores utilizados foram: Higiene Oral, Odontologia, PAV e UTI. A busca, foi realizado um cruzamento, intercalando os descritores, utilizando-se o operador booleano AND no processo: Oral Hygiene AND Ventilator-Associated Pneumonia AND Intensive Care Unit AND Dentistry.. **Resultado:** Levando em consideração a ligação existente entre a presença de micro-organismos patógenos orais e o aparecimento de infecções respiratórias, objetiva-se expor, inicialmente, que o profissional especializado em odontologia hospitalar é capaz de executar procedimentos odontológicos de prevenção, detecção e remoção de focos infecciosos orais, visando a prevenção da PAV. **Considerações finais:** Pode-se concluir que é de grande importância a inclusão do cirurgião dentista na equipe multidisciplinar das unidades de terapia intensiva, tendo em vista que ele é o profissional mais capacitado para cuidar e orientar sobre a condição de saúde bucal dos pacientes hospitalizados.

Palavras-chave: Higiene Oral; Odontologia; Pneumonia

OS IMPACTOS DO BRUXISMO NO AGRAVAMENTO DOS SINTOMAS DA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR

BARBARA ALVES RAMALHO; GIOVANA LIZ SOARES SILVA; FILIPE LEVY SOUSA TEIXEIRA;
MONALISE CARVALHO DE MENEZES; JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE

E-MAIL: barbaraaramalho11@gmail.com

INTRODUÇÃO: O bruxismo é um ato involuntário caracterizado por apertamento repetitivo e ranger de dentes o que ocasiona um aumento da atividade muscular, impactando negativamente o sistema estomatognático. Sendo assim, o nível de severidade do bruxismo em pacientes com disfunções temporomandibulares (DTM) tende a influenciar na qualidade de vida do indivíduo. **OBJETIVO:** Revisar por meio de uma revisão de literatura os impactos do bruxismo no agravamento dos sintomas em pacientes que possuem disfunções na articulação temporomandibular. **METODOLOGIA:** Foi realizado uma busca nas bases de dados SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico, utilizando os descritores: “bruxismo”, “disfunção temporomandibular”, “complicações em DTM”. Foram tidos como critérios de inclusão: artigos completos, entre o período de 2018 a 2022. Foram excluídos desse estudo: textos duplicados e incompletos. **RESULTADOS:** O bruxismo e DTM estão interligados nos impactos que estes exercem sobre o sistema estomatognático, onde no bruxismo existem facetas de desgaste dentário que influenciam indiretamente nos movimentos mandibulares não-funcionais, além de hiperfunção muscular, que eleva os sinais e sintomas dolorosos desta condição contribuindo diretamente para o agravamento das disfunções temporomandibulares. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Sendo assim, conhecer os aspectos do bruxismo que agravam os sintomas da DTM é relevante para um correto diagnóstico, tratamento e prognóstico das desordens temporomandibulares.

Palavras-chave: Bruxismo; Disfunção Temporomandibular; Complicações em DTM

UTILIZAÇÃO DO MANTENEDOR DE ESPAÇO ESTÉTICO EM ODONTOPEDIATRIA

LARISSA MIRANDA SAMPAIO; ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA CASTRO; ANA CAROLINA DE ALMEIDA CLEMENTINO; ANNA CAROLINE CABRAL GOMES DE MATTOS; MARAYZA ALVES CLEMENTINO

E-MAIL: biacastro60@hotmail.com

Introdução: Os aparelhos ortodônticos do tipo mantenedores de espaço são dispositivos que podem ser classificados como móveis ou fixos; e com relação a função, podendo ser funcionais e/ou estéticos. Eles têm como finalidade reestabelecer função, estética, fonética e, principalmente, conservar o espaço de dentes decíduos perdidos precocemente, bastante comum na odontopediatria, na qual, têm como principais fatores etiológicos trauma dental e lesões cariosas extensas. Mantenedores removíveis e fixos são uma excelente escolha, pois apresentam muitas vantagens. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados Scielo, PUBMED e Google acadêmico a partir dos descritores: Mantenedor de espaço, ortodontia e pediatria. Foram selecionados artigos publicados nos últimos cinco anos que tratasse de aspectos conceituais e/ou relacionados ao tema. **Resultados:** A utilização dos mantenedores de espaço faz-se necessário quando há perda dentária precoce e necessidade de manter esse espaço até a irrupção dos dentes permanentes, além de reestabelecer a estética e função do paciente infantil. Entre as vantagens, destacam-se possibilidade de reabilitar qualquer dente, reestabelecendo a oclusão, função, fonética e estética. Já como desvantagens apresenta-se: necessidade de cooperação do paciente e responsável, manutenção recorrente para adaptar os grampos, desconforto oclusal e probabilidade de fraturas ou perda do mantenedor. **Considerações finais:** O uso dos mantenedores de espaço estabelece a função e estética dos pacientes infantis, propiciando qualidade de vida em relação a saúde bucal. As principais indicações para utilização de mantenedores são perdas unitárias ou múltiplas em região anterior e/ou posterior.

Palavras-chave: Mantenedor de espaço; ortodontia; pediatria.

LASERTERAPIA NA PREVENÇÃO E TRATAMENTO DA MUCOSITE ORAL EM PACIENTES ONCOLÓGICOS INFANTIS

BRUNNO MICHILES MARQUES DA FONSÊCA; BRUNO BRITO DE OLIVEIRA; GLÓRIA DIRCIOLA SALES SILVA; LUIS FERNANDO DA SILVA MOTA; MARAYZA ALVES CLEMENTINO.

E-MAIL: brunnofonseca@gmail.com

Introdução: Mucosite oral (MO) é uma inflamação dolorosa que se apresenta na forma de úlceras na mucosa oral de pacientes infantis submetidos a tratamentos oncológicos. A laserterapia pode ser usada para prevenir ou tratar a MO. O objetivo de estudo foi realizar uma revisão de literatura integrativa sobre o uso do laser na prevenção e tratamento da MO em pacientes oncológicos infantis. Metodologia: Realizamos buscas eletrônicas nas bases de dados PUBMED, Scielo e BVS, com os descritores: Criança; Mucosite oral; Laser. Os critérios de inclusão foram: Artigos sobre o uso da laserterapia na MO em pacientes oncológicos infantis, publicados nos últimos 10 anos, nas línguas inglesa, espanhola ou portuguesa. Critérios de exclusão: Artigos duplicados e revisões de literatura. Foram encontrados 22 artigos importantes, destes 13 são de origem brasileira e 50% são do tipo transversais. Resultados: As amostras dos estudos foram variáveis, a maioria dos pacientes são acometidos por leucemia e transplante de células-tronco hematopoiéticas (54,5%), outros com osteossarcoma (13,7%), e os demais, (31,8%), não relataram o tipo de câncer. Alguns estudos (63,6%) relataram que após o início do tratamento quimioterápico os pacientes desenvolveram MO. O uso do laser mostrou-se eficaz em todos os estudos, não apenas na redução da dor na MO, mas também na redução da gravidade e extensão da lesão. Considerações Finais: Foram encontrados diferentes resultados em metodologias diversas, observamos que apesar da eficácia do uso do laser, não existem ainda protocolos bem definidos e detalhados, que possam trazer resultados ainda melhores aos tratamentos da MO.

Palavras-chave: Mucosite Oral; Lazer; Criança.

RESINA E ADESIVO ORTODÔNTICO: QUAL A MELHOR OPÇÃO PARA COLAGEM NA ORTODONTIA

BRUNO BRITO DE OLIVEIRA; VICTOR INÁCIO JORGE COSTA; LUANA DE SOUSA RODRIGUES; LUIS FERNANDO DA SILVA MOTA; FRANCISCO JADSON LIMA.

E-MAIL: brunobrito.oli@gmail.com

Introdução: A atual busca de melhores opções terapêuticas para a colagem de bráquetes na ortodontia, faz com que surjam novos materiais e isso possibilita a criação de novos protocolos clínicos. Diversos estudos buscam averiguar quais as melhores opções para colagem ortodôntica e quais materiais detêm melhores qualidades principalmente em relação a adesividade e resistência. O objetivo desse estudo foi revisar os aspectos gerais das resinas e adesivos ortodônticos usados na colagem de bráquetes identificando as melhores opções clínicas que possibilitem a eficiência e a resistência adequada para o tratamento ortodôntico. **Metodologia:** A presente revisão foi do tipo do tipo narrativa, observacional e transversal. Os artigos foram buscados em dois bancos de publicações o PubMed (Public Medline) e a BVS (Biblioteca Virtual da Saúde), utilizando as seguintes palavras-chave: Condicionamento Ácido do Dente; Braquetes Ortodônticos; Resistência ao Cisalhamento. **Resultados:** Com isso, é possível identificar que o amplo espectro de alternativas para o tratamento pode levar o profissional a não utilizar o material mais adequado para determinada situação e assim provocar uma falha terapêutica, como por exemplo, a falta de resistência ao cisalhamento, o tempo de condicionamento ácido inadequado. **Considerações Finais:** Por fim, é necessário que cada profissional analise a necessidade do caso e opte pela melhor forma de conduzir a colagem dos bráquetes. Todos os materiais citados na literatura revisada podem ser usados com sucesso basta apenas o cuidado profissional com o manejo. Contudo, é importante ressaltar que mais estudos devem ser delineados para explorar as qualidades dos materiais usados.

Palavras-chave: Condicionamento ácido do dente; Braquetes ortodônticos; Resistência ao Cisalhamento.

AUTÓPSIA VIRTUAL COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO HUMANA NA ODONTOLOGIA FORENSE

AMANDA CARDOSO DE SOUZA, KALINE MONTEIRO DOS SANTOS, PAMELA TAYNÁ MATIAS BEZERRA, GLÓRIA DIRCIOLA SALES SILVA, JÉFERSON MARTINS PEREIRA LUCENA FRANCO

E-MAIL: cardosoamanda719@gmail.com

Introdução: A autópsia ainda é uma abordagem tradicional na prática médica-odontológica, na qual evidências são coletadas por meio fotográfico e radiológico, sendo uma ferramenta útil e complementar para o exame cadavérico. Através da alta tecnologia radiológica a Autópsia Virtual fornece uma visão eficiente e precisa do caso a ser analisado. A “Virtópsia”, como conhecida, é uma nova técnica de autópsia que consiste no exame interno de cadáveres por meio de tomografia computadorizada e ressonância magnética, sem abrir o corpo ou partes dele. **Objetivo:** Analisar a atualização do modo de identificação humana da autópsia virtual e os benefícios trazidos. **Metodologia:** Foi realizada uma busca literária nas bases de dados: BVS e SCIELO, de artigos nas línguas português e inglês, publicados de 2000 a 2022, com texto completo disponível, cujo tema respondesse aos questionamentos da pesquisa. **Resultados:** A virtópsia apresenta como principais benefícios: Melhor coleta de dados, viabilidade de visualizar estruturas anatômicas 3- D minuciosamente sem danificar o corpo, ausência de contaminação por substâncias de cadáveres e revisão do caso mesmo após vários anos. Pode ser aplicada em diversas situações forenses, como investigações tanatológicas; identificações de corpos carbonizados e putrefatos; casos de desastres em massa; estimativa de idade; exames antropológicos e análises de lesões de pele. Em corpos afogados, pode auxiliar no diagnóstico da causa da morte. **Considerações Finais:** Evidenciou-se que o avanço da autópsia virtual pode se obter maiores benefícios na qualidade do resultado e na redução de contaminações, quando comparado à autópsia tradicional.

Palavras-chave: Odontologia; Forense; Autopsia Virtual.

TRATAMENTO DAS SUPERFÍCIES DOS IMPLANTES: ESTADO ATUAL

ANNA CAROLINE CABRAL GOMES DE MATTOS; ANA CAROLINA DE ALMEIDA CLEMENTINO; ÚRSULA FURTADO SOBRAL NICODEMOS

E-MAIL: caroline_gmattos@outlook.com

Introdução: o tratamento da superfície dos implantes é a modificação da sua camada externa, deixando-a rugosa, para melhorar e acelerar a adesão de células para a formação de um novo osso, garantindo a estabilidade secundária do implante. Atualmente existem várias técnicas para alterar a sua superfície, com o propósito de imitar as características do tecido ósseo, proporcionando uma molhabilidade. Metodologia: a pesquisa é uma revisão narrativa, foram selecionados artigos, teses e livros na biblioteca virtual em saúde (bvs), PubMed, Google Acadêmico e SciELO, nos idiomas português e inglês, a partir dos descritores: implante dentário, osseointegração e propriedades de superfície. Selecionando artigos dos últimos cinco anos com relevância de acordo com o tema escolhido. Resultados: O tratamento de superfície é feito para manter as características do material ideal. A molhabilidade, topografia, carga de superfície e composição química superficial são fatores que influenciam no contato do osso com o implante. Implantes com melhores características topográficas e físico-químicas favorecem um adequado ambiente, estimulando e maximizando o potencial biológico para a regeneração óssea, ajudando na cicatrização da ferida após a inserção do implante. A qualidade do implante depende das propriedades da superfície. Para uma boa interação entre implante e tecido, o papel da biocompatibilidade e rugosidade do material são cruciais. Os tipos de tratamento de superfície são: usinadas, macrotextrizadas, microtexturizadas, nanotextrizadas e biomiméticas. Considerações finais: diante de toda pesquisa feita, entende-se que atualmente não existem estudos suficientes que mostrem qual o melhor tratamento de superfície que promova uma osseointegração perfeita.

Palavras-chave: Implante dentário; Osseointegração; Propriedades de superfície.

HIPERDONTIA: RELATO DE CASO DO ELEMENTO 21 EM PACIENTE PEDIÁTRICO

MARIA CLARA ARRAIS ALCANTARA; CAROLAINHE ALMEIDA DA SILVA; ERUSKA MARIA DE ALENCAR TAVARES NORÕES.

E-MAIL: clara.alcantara@gmail.com

Introdução: Variações no desenvolvimento dentário podem resultar na hiperdontia, que consiste no aumento do número de dentes, conhecidos como supranumerários. Essa alteração pode ocorrer tanto na dentição decídua como na permanente, causando comprometimento funcional e estético, sendo necessário a remoção cirúrgica para que o mesmo não prejudique a dentição permanente. **Objetivo:** O presente estudo trata-se de um relato de caso realizado na Clínica Escola de Odontologia do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio. **Relato de Caso:** Paciente do sexo masculino, 7 anos, compareceu a clínica para o tratamento odontológico. Após a realização do exame clínico foi observada a presença de um dente com má formação anatômica na região do incisivo central superior esquerdo (21), sendo confirmado como supranumerário com o auxílio da radiografia panorâmica, podendo observar que o dente em questão estava atrasando a erupção do permanente. O tratamento consistiu na exodontia do elemento dentário. **Conclusão:** Dessa forma, é possível concluir que a remoção de supranumerários em crianças tem como finalidade evitar distúrbios estéticos e funcionais, podendo comprometer a oclusão do paciente.

Palavras-chave: Cirurgia bucal; Dente supranumerário; Odontopediatria; Radiografia panorâmica.

ASSISTÊNCIA ODONTOLÓGICA À GESTANTE: A IMPORTÂNCIA DO CONHECIMENTO SOBRE SAÚDE BUCAL

DANIELA NETA ROCHA; ALIANDERSON ALEXANDRE DE LIMA SILVA; VIVIANNE COELHO NORONHA DIÓGENES

E-MAIL: danielarocha.720@gmail.com

Introdução: A manutenção da saúde bucal durante o período gestacional é necessária para assegurar que problemas bucais não interfiram na saúde geral do bebê e da mãe. Sendo as gestantes um grupo estratégico para promoção de saúde é de suma importância promover a busca por conhecimento de saúde bucal dessa classe, pois ainda persiste na atualidade uma desinformação quanto à importância do acompanhamento odontológico na gravidez. Objetivo: Identificar na literatura a importância do conhecimento das gestantes sobre saúde bucal, ressaltando o impacto das condições socioeconômicas e o grau de escolaridade na adesão ao pré natal odontológico. Metodologia: Trata-se de uma revisão da literatura nacional e internacional. Foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed, considerando-se artigos de 2012 a 2022, nos idiomas inglês e português. Os seguintes descritores foram aplicados nas buscas: “Saúde bucal”. “Gestantes”. “Saúde pública” .“Brasil”. Assim como seus correspondentes na língua inglesa. Resultados: Verificou-se gestantes com dúvidas e com mitos sobre a sua saúde bucal e do bebê, bem como do atendimento odontológico. Além disso, gestantes com condições socioeconômicas menos favoráveis e um baixo grau de escolaridade demonstram um baixo conhecimento sobre a importância do pré-natal odontológico. Considerações Finais: O empoderamento das gestantes por meio do conhecimento sobre saúde bucal é essencial para que essas mulheres compreendam a importância dos cuidados bucais e da adesão ao pré-natal odontológico, assim, reduzindo as chances de agravos de saúde durante esse período devido a problemas bucais.

Palavras-chave: Gestante; Saúde bucal; Saúde pública.

CAPACITAÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA ACS EM UMA UBS NO CEARÁ: RELATO DE EXPERIÊNCIA

DANIELA NETA ROCHA; RENATA HELLEN MORAIS SALES; SANDRYELLE DE ANDRADE RODRIGUES; MARIA SOLANGE MARQUES; ISABELA BARBOSA DE MATOS

E-MAIL: danielarocha.720@gmail.com

Introdução: O Agente Comunitário de Saúde (ACS) possui papel fundamental no cuidado, uma vez que atua diretamente com a população, sendo, muitas vezes, o primeiro a identificar problemas de saúde. Entretanto, no que diz respeito à saúde bucal, o ACS apresenta pouca atuação nessa área junto à comunidade no desenvolvimento de ações de promoção e prevenção de doenças bucais. Objetivo: Capacitar os ACS acerca da promoção e prevenção em saúde bucal. Metodologia: A capacitação em saúde bucal foi realizada através de palestras educativas e rodas de conversas, com o auxílio de folders informativos sobre orientações de higiene oral e autoexame para rastreamento de câncer bucal. Além disso, foi enfatizado a importância do pré-natal odontológico e cárie na primeira infância. Resultados: Verificou-se que os ACS tinham dúvidas sobre saúde bucal, com relação ao uso do fio dental, importância da amamentação para o desenvolvimento craniofacial dos bebês e mitos como o uso de antibiótico provocar cárie. Esses questionamentos já eram esperados, visto que, os mesmos relataram não participarem no planejamento e execução de atividades de cunho odontológico junto a equipe de saúde bucal, o que evidencia a necessidade de fortalecer o vínculo entre a equipe de ACS e o cirurgião-dentista. Conclusão: A orientação e capacitação desses profissionais proporcionou melhorias na percepção acerca dos aspectos de promoção e prevenção em saúde bucal, estimulando o cuidado e contribuindo para o fortalecimento do vínculo com a ESF e a ESB, ampliando assim o alcance da atenção em saúde bucal na comunidade.

Palavras-chave: Agente Comunitário de Saúde; Capacitação; Saúde Bucal.

MATERIAIS BIOMIMÉTICOS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

BRENDA BARBOSA DINIZ; BRENDA GOMES DE SOUSA; GEOVANA RIBEIRO DE ALENCAR;
MARIA EMILLY RODRIGUES ARAÚJO; JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE.

E-MAIL: dinizbrenda48@gmail.com

Introdução: A biomimética é tratada no meio odontológico como o estudo da estrutura dentária íntegra, da sua função e biologia, como modelo para o desenvolvimento de materiais, técnicas e equipamento, para a restauração ou substituição dentária. **Objetivo:** Revisar por meio da literatura a utilização de materiais biomiméticos na odontologia em procedimentos restauradores minimamente invasivos. **Metodologia:** Este trabalho caracteriza-se em uma revisão narrativa de literatura. Foram realizadas buscas bibliográficas nas principais bases de dados: BVS, Scielo e PubMed, entre os períodos de 2018 a 2022. Como descritores utilizamos: Biomimética, Estética dentária e Adesivos Dentinários. **Resultados:** A aplicação do princípio da biomimética, mostra que novas abordagens restauradoras devem ter o objetivo de criar uma restauração mais adaptável com os tecidos dentários. Os tratamentos disponíveis, em sua maioria, permitem selecionar uma abordagem que conserve o máximo de tecido sadio. A evolução dos materiais cerâmicos e das técnicas de adesão, contribuíram fielmente para a realização de tratamentos estéticos que simule o dente natural apresentando uma boa resistência. A preservação do esmalte é importante para o sucesso restaurador. O sucesso da adesão final, depende da preparação adequada e do condicionamento das superfícies envolvidas, já que o condicionamento deve fornecer uma adesão duradoura, entre o dente ou cerâmica e compósito de cimentação. **Considerações Finais:** Em virtude dos fatos mencionados, a biomimética na odontologia se dá a devolução das propriedades funcionais, estéticas e mecânicas, por meio de materiais que mimetizam as propriedades dos tecidos perdidos, e da sua integração com o remanescente dentário.

Palavras-chave: Biomimética; Estética dentária; Adesivos Dentinários

TÉCNICAS UTILIZADAS NAS CIRURGIAS DE TRAUMAS FACIAIS: UMA REVISÃO NARRATIVA

CÍCERO FAGNO XAVIER MUNIZ; JÉFERSON MARTINS PEREIRA LUCENA FRANCO

E-MAIL: fagnomuniz2@gmail.com

Uma variedade de técnicas cirúrgicas na área bucomaxilofascial tem sido utilizada para reconstrução da face e melhoria da qualidade de vida dos pacientes. A escolha da técnica depende, dentre outros fatores, da etiologia, gravidade e local, da perda, tamanho do defeito, idade, estado sistêmico, padrão da fratura, sua localização e preferência do paciente. O presente resumo tem como objetivo identificar as técnicas utilizadas nas cirurgias bucomaxilofasciais descritas nos artigos publicados nos últimos cinco anos. Para isso utilizou o estudo exploratório, de natureza quali – quantitativa, fundamentado na revisão narrativa, constituído a partir dos artigos publicados no portal de periódico da CAPES/Scopus, no período de 2018 a 2022, no idioma português. Foram identificados 10 artigos nos quais relatam a utilização do método de Champy, utilização da técnica lag screw, técnica load sharing, load bearing intubação submentoniana, transplante dentário autógeno, arco barras de Erich, Parafuso autorroscante, técnica da prototipagem, osteotomia sagital bilateral dos ramos mandibulares e osteotomia Le Fort I e a técnica de remoção da eminência articular. Conclui-se que as técnicas são seguras e eficazes, reduzem o tempo cirúrgico e a dissecação tecidual, as chances de lesões nervosas e complicações pós-operatórias. A depender da técnica utilizada está se apresenta como sendo menos onerosa para o sistema público de saúde. O Cirurgião-Dentista, fundamentado na sua experiência e na literatura, tem autonomia para propor técnica cirúrgica para reconstrução dos defeitos bucomaxilofasciais, considerando para isso a especificidade de cada caso.

Palavras-Chave: Cirurgia Bucal; Fraturas mandibulares; Articulação temporomandibular.

HIPOMINERALIZAÇÃO MOLAR-INCISIVO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

LUIS FERNANDO DA SILVA MOTA; BRUNO BRITO DE OLIVEIRA; BRUNNO MICHILES MARQUES DA FONSÊCA; GLÓRIA DIRCIOLA SALES SILVA; MARAYZA ALVES CLEMENTINO
E-MAIL: femota2018@gmail.com

Introdução: A hipomineralização molar-incisivo (HMI) é uma displasia no esmalte dentário predominantemente em crianças e adolescentes que pode afetar um ou mais primeiros molares permanentes e com menos frequência, incisivos permanentes. Apesar de ter uma alta prevalência, a literatura ainda é controversa sobre os fatores etiológicos. Diante disso, este estudo teve como objetivo relatar, através de uma revisão de literatura, o conceito de HMI, características clínicas e possibilidades de tratamentos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa com busca eletrônica nas bases de dados PUBMED e Scielo utilizando-se as palavras-chave: Hipomineralização molar-incisivo, crianças e esmalte. Foram adotados como critérios de inclusão dos estudos: artigos sobre a HMI em pacientes infantis, artigos divulgados no período de 2011 a 2021, artigos publicados na língua inglesa, espanhola e portuguesa, artigo clássico do ano de 2001. Os critérios de exclusão foram: artigos que não relacionam HMI em pacientes infantis, artigos duplicados nas bases de dados, artigos de outros idiomas. Após a seleção foram extraídos os principais achados como: o conceito, características clínicas e tratamentos. **Resultados:** Com isso, foi possível evidenciar a importância do conhecimento da etiologia da HMI ao qual contribui positivamente durante a análise clínica e tomada de decisão para um tratamento eficaz. Contudo, ainda existem dificuldades em relação ao diagnóstico, devido sua etiologia ser multifatorial e considerando que não há um protocolo específico para o tratamento. **Considerações Finais:** Entretanto, é possível identificar que o diagnóstico precoce favorece a eficácia do tratamento, promove restabelecimento da função e bem-estar das crianças acometidas.

Palavras-Chave: Hipomineralização; Molar-Incisivo; Crianças; Esmalte.

O USO DAS CERÂMICAS ODONTOLÓGICAS À BASE DE ZIRCÔNIA Y-TZP: UMA REVISÃO DE LITERATURA

FILIPPE LEVY SOUSA TEIXEIRA; PÂMELA TAYNÁ MATIAS BEZERRA; RAMON GALVÃO MEDEIROS; RUI FERNANDO SIDRIM LEITE; JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE

E-MAIL: filipelevy8@gmail.com

Introdução: A reabilitação oral em odontologia está em evidente crescimento, e nesse contexto podemos observar a evolução dos materiais e técnicas utilizadas em prótese, principalmente as cerâmicas odontológicas. **Objetivo:** Revisar por meio da literatura a utilização da cerâmica à base de zircônia Y-TZP nas reabilitações protéticas. **Metodologia:** O presente trabalho se caracteriza por uma revisão narrativa de literatura, onde foram realizadas buscas bibliográficas nas principais bases de dados, sendo elas: BVS, Scielo e PubMed, entre os períodos de 2018 a 2022. Como descritores foram utilizados: Reabilitação Bucal, Prótese Adesiva e Materiais Biomédicos e Odontológicos. **Resultados:** As cerâmicas odontológicas apresentam diversas propriedades físico-mecânicas, ópticas, estéticas e de resistência de tenacidade à fratura, entretanto ainda não há uma cerâmica com todas as propriedades ideais. A Zircônia Tetragonal Estabilizada por ítria (Y-TZP) é um material biocompatível altamente resistente por possuir estrutura policristalina, sendo muito utilizado para copings, próteses fixas unitárias, múltiplas e implantes em regiões posteriores, contudo, por não possuir fase vítrea sua translucidez é quase inexistente, não favorecendo a estética. Dessa forma, compreende-se que as principais vantagens do uso da Zircônia Y-TZP dizem respeito à sua biocompatibilidade, resistência ao desgaste e corrosão, longevidade clínica e resistência à flexão. **Conclusão:** Sendo assim, o uso da cerâmica de Zircônia Y-TZP é indicado na odontologia e este material é completamente viável para uma reabilitação protética. O futuro desse material sugere mais pesquisas para modificar sua estrutura na busca por melhores propriedades ópticas e estéticas.

Palavras-chaves: Reabilitação Bucal; Prótese Adesiva; Materiais Biomédicos e Odontológicos

VANTAGENS DA UTILIZAÇÃO DE CERÂMICAS À BASE DE DISSILICATO DE LÍTIO EM TRATAMENTOS CONSERVADORES.

FILIPPE LEVY SOUSA TEIXEIRA; ÉVERTON SILVA MARQUES; GIOVANA LIZ SOARES SILVA;
MONALISE CARVALHO DE MENEZES; JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE

E-MAIL: filipelevy8@gmail.com

Introdução: Os tratamentos conservadores para reabilitação oral em odontologia estão em evolução constante, de modo que utilizar materiais conservadores que preservam estrutura dentária, como as cerâmicas à base de dissilicato de lítio, se torna uma vantagem que otimiza os resultados estéticos. **Objetivo:** Revisar por meio da literatura as vantagens da utilização das cerâmicas à base de dissilicato de lítio em tratamentos conservadores. **Metodologia:** O presente trabalho se caracteriza por uma revisão narrativa de literatura, onde foram realizadas buscas bibliográficas nas principais bases de dados, sendo elas: PubMed, Scielo e BVS, entre os períodos de 2018 a 2022. Como descritores foram utilizados: Reabilitação Bucal, Prótese Dentária e Materiais Biomédicos e Odontológicos. **Resultados:** As cerâmicas odontológicas à base de dissilicato de lítio apresentam excelência estética e possuem alta resistência à tração, flexibilidade, elevada resistência à fratura, translucidez, base metálica e quando observamos a sua cimentação adesiva, os índices de infiltração nas bordas são baixos em virtude da ligação entre o adesivo de resina e a matriz dentária, garantindo uma estabilidade e o sucesso da restauração indireta. É importante ressaltar que essa cerâmica possui um alto custo que se justifica em virtude do seu processamento, entretanto, com um correto planejamento protético o custo-benefício é excelente e o prognóstico do resultado é satisfatório. **Conclusão:** O uso das cerâmicas à base de dissilicato de lítio se estabeleceu como uma evolução na reabilitação oral e em virtude das suas propriedades é um dos principais materiais hoje utilizados em prótese.

Palavras-chaves: Reabilitação Bucal; Prótese Dentária; Materiais Biomédicos e Odontológicos.

ANÁLISE DO TRATAMENTO MULTIDISCIPLINAR DA PARALISIA FACIAL PERIFÉRICA “PARALISIA DE BELL”.

GEOVANNA DE CASTRO BIZARRIA; EMANUELY DIAS DA SILVA; DAVI CÂNDIDO AMORIM;
FRANCISCA KAREN GABRIELY DE SOUZA; JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE

E-MAIL: geovannabizarria@gmail.com

Introdução: Dentre as paralisias periféricas que podem acometer o Nervo Facial (VII), a Paralisia de Bell (PB) é apontada como a mais presente nos pacientes. No que se refere as características clínicas, a paralisia afeta os grupos musculares de uma hemiface, podendo ser parcial ou completa. Objetivo: A pesquisa tem como objetivo apresentar uma Revisão Integrativa de Literatura sobre o tratamento multidisciplinar em casos de Paralisia de Bell. Metodologia: O estudo trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura que visou solucionar a seguinte pergunta norteadora: “como funciona o tratamento multidisciplinar no tratamento de paralisia facial periférica (Paralisia de Bell)?”. A busca ocorreu por meio da associação de descritores em português e inglês (DeCS e MeSH), utilizando a lógica booleana no campo de busca nas plataformas BVS, PubMed e CochraneLibrary. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos publicados entre 2018-2022, com disponibilidade de texto completo, nos idiomas português e inglês. Os critérios de exclusão foram: os distintos a temática ou que não responderam à pergunta norteadora. Resultados: Obteve-se como amostra total 21 estudos, que constataram que o tratamento clínico das sequelas da PB é efetivado através de tratamentos com toxina botulínica tipo A, cirurgia e fisioterapia. Ademais, a acupuntura e eletroacupuntura são métodos terapêuticos seguros e de baixo risco em várias doenças, incluindo a Paralisia De Bell, onde não há evidências de efeitos deletérios. Considerações finais: A pesquisa constatou que os pacientes com PB podem desenvolver sincinesia resultando em assimetria e movimentos faciais involuntários que requerem o tratamento multidisciplinar para um prognóstico positivo.

Palavras-chaves: Paralisia de Bell; Odontologia; Equipe Multiprofissional.

CONDUTA ODONTOLÓGICA PARA PROGNÓSTICO POSITIVO EM PACIENTES RECEPTORES DE TRANSPLANTE RENAL.

GEOVANNA DE CASTRO BIZARRIA; MARIA ADRIANA DA SILVA MARTINS; MATEUS DE MELO SOUSA; DAVI CÂNDIDO AMORIM; LUCIANA MARA PEIXOTO ARAUJO

E-MAIL: geovannabizarria@gmail.com

Introdução: Mais de dois milhões de pessoas no mundo são tratadas de distúrbios renais em estágio terminal. Essas doenças, frequentemente, requerem Terapia Renal Substitutiva (TRS). A avaliação odontológica pré e pós-operatória é fundamental para reduzir complicações sistêmicas oriundas da saúde bucal. O objetivo do trabalho é analisar qual conduta odontológica deve ser tomada para um prognóstico positivo do paciente transplantado renal, através de uma Revisão Integrativa de Literatura. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa de Literatura que visou solucionar a pergunta norteadora: “Qual conduta odontológica deve ser tomada para um prognóstico positivo do paciente transplantado renal?”. A busca ocorreu por meio da associação de descritores em português e inglês (DeCS e MeSH), utilizando a lógica booleana no campo de busca nas plataformas BVS, PubMed e CochraneLibrary. Os critérios de inclusão foram: artigos científicos publicados entre 2018-2022, com disponibilidade de texto completo, nos idiomas português e inglês. Como critério de exclusão, foram definidos os distintos a temática ou que não responderam à pergunta norteadora. Resultados: Obteve-se como amostra total 18 estudos que constataram que o tratamento odontológico em receptores de transplante renal deve ser dividido em duas fases: pré e pós-transplante. Os pacientes receptores devem ser encaminhados ao atendimento odontológico para identificação e remoção de fontes potenciais de infecção oral. Considerações finais: O estudo revelou que o impacto da saúde bucal na mortalidade dos pacientes é controverso, há uma grande ênfase na literatura acerca da população idosa, onde o edentulismo pode estar relacionado à desnutrição e mortalidade. A doença periodontal e a cárie dentária são fontes potenciais de infecção futura, afetando o prognóstico dos pacientes receptores, aspectos que devem ser controlados com o correto manejo odontológico.

Palavras-chaves: Saúde bucal; Nefrologia; Transplante.

DESSENSIBILIZAÇÃO DENTINÁRIA ASSOCIADA ÀS LESÕES CERVICAIS NÃO CARIOSAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

GIOVANA LIZ SOARES SILVA; BÁRBARA ALVES RAMALHO; DIALA ARETHA DE SOUSA FEITOSA MARQUES; THAYLA HELLEN NUNES GOUVEIA DA COSTA

E-MAIL: giovannaliz80@gmail.com

Introdução: As lesões cervicais não cariosas (LCNC) são representadas pela perda de esmalte e dentina na região cervical do dente, sem envolvimento bacteriano. Comumente, essas lesões desencadeiam um quadro de hipersensibilidade dentinária (HD). Esta, por sua vez, pode ser compreendida como um desconforto originado a partir de estímulos químicos e mecânicos quando os túbulos dentinários encontram-se expostos ao meio bucal. Alguns métodos e técnicas vem sendo propostos para a dessensibilização da dentina. Objetivo: Dessa forma, este trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da dessensibilização dentinária associada às lesões cervicais não cariosas. Metodologia: Esse estudo trata-se de uma revisão narrativa da literatura, onde foi realizada uma busca nas bases de dados: Scielo, Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde em conjunto com a literatura pertinente, como livros e artigos. Os critérios de inclusão foram estudos clínicos, estudos laboratoriais in situ, relatos de casos, revisões narrativas e sistemáticas, publicados no período de 2012 a 2022, sem restrição de idiomas. Todos os artigos selecionados apresentaram textos completos, resultando em 30 artigos. Os critérios de exclusão foram artigos publicados antes de 2012, estudos laboratoriais, estudos in vitro, resumos e textos incompletos. Considerações Finais: Com base nos resultados, foi possível observar que existem diversos recursos terapêuticos, dentre eles: dentifrícios, géis e vernizes fluoretados, dessensibilizantes a base de nitrato de potássio a 5%, oxalatos e laser de baixa potência. Contudo, não há um protocolo único para as LCNC.

Palavras-chaves: Dentina; Hipersensibilidade dentinária; Lesão cervical não cariosa; Tratamento.

USO DE ANESTÉSICOS LOCAIS EM PACIENTES COM DOENÇA ARTERIAL CORONARIANA

HENZO PERECLÍS GOMES XAVIER; PEDRO SIMON ALENCAR ARAÚJO; MARCOS JOSÉ DE OLIVEIRA JÚNIOR; JOÃO ANTÔNIO RODRIGUES LIMA; RENATA EVARISTO RODRIGUES DA SILVA.

E-MAIL: henzoipa@gmail.com

Introdução: Os anestésicos locais são os fármacos mais utilizados na odontologia para o controle da dor no trans-operatório, sendo fundamental para o sucesso dos procedimentos clínicos. Por isso que fatores como a escolha do sal anestésico e dosagem utilizada nos pacientes são muito importantes, principalmente se tratando de pacientes cardiopatas. **Objetivo:** Dessa forma, este trabalho teve como objetivo identificar quais condutas anestésicas devem ser adotadas no consultório odontológico em pacientes com doença arterial coronariana. **Metodologia:** Para construção dessa pesquisa foi realizada uma busca de estudos nas seguintes bases de dados: BVS, SCIELO e Google Acadêmico (Scholar google), e foram utilizados os seguintes descritores, utilizando as combinações: Odontologia, Anestésicos locais e Doença das coronárias, sendo eles combinados através do operador booleano “AND”. Foram selecionados estudos disponíveis na íntegra nas bases de dados selecionadas, publicados entre 2015 e 2021, e nos idiomas português, inglês e espanhol. **Resultados:** A literatura identificou que para a utilização dos anestésicos de maneira segura, o profissional, além de possuir o conhecimento sobre as drogas, como as doses e interações medicamentosas, domínio de técnica anestésica e de hemostasia, também precisa estar atento a alguns aspectos ligados à área médica, como: tipo de doença cardíaca e sua gravidade e repercussões cardiovasculares desse acometimento. **Considerações finais:** Portanto, é importante que a dose máxima recomendada para esses pacientes, que é de apenas 0,04mg por sessão, ou seja, 2 tubetes anestésicos, seja respeitada.

Palavras-chaves: Odontologia; Anestésicos locais; Doença das coronárias.

IMPACTOS DA ANQUILOGLOSSIA DURANTE A AMAMENTAÇÃO

LARYSA ADRYELLE MODESTO ARAÚJO; AMANDA CARDOSO DE SOUZA; KALLYNE MONTEIRO DOS SANTOS; EVAMIRIS VASQUES DE FRANÇA LANDIM.

E-MAIL: ioneide1234567@hotmail.com

Introdução: Bebês podem nascer com diversas anomalias na cavidade oral, dentre estas, uma que possui destaque, com relação à frequência em que aparece no consultório odontológico, é a anquiloglossia. Tal patologia é desenvolvida na língua, especificamente no freio lingual, causando o encurtamento do órgão. Na fase lactantes, a anquiloglossia pode resultar adversidade na amamentação, causando dor no seio da mãe durante o aleitamento, além de provocar o desamamentamento precoce, deficiência no desenvolvimento craniofacial e posteriormente dificuldade na dicção. **Objetivo:** Realizar uma busca na literatura sobre a etiologia, características, impactos que a anquiloglossia podem causar na fase lactante e a indicação cirúrgica de tal patologia. **Métodos:** Foi executado uma busca nas bases de dados: PubMed, Lilacs e Google acadêmico, de artigos de 2012 à 2022, nos idiomas português, inglês e espanhol, que respondessem aos questionamentos de pesquisa. **Resultados:** Os pacientes bebês portadores da anquiloglossia poderão apresentar um incorreto desenvolvimento oral, craniofacial, dificuldades na dicção, nutrição inadequada, decorrentes do encaixe inadequado da boca do bebê no seio da mãe e do ato de sucção não efetivo durante a amamentação, além de desmame precoce. O tratamento da anquiloglossia é cirúrgico, realizado através frenectomia, que consiste na retirada do tecido que é composto pelo freio lingual ou incisão linear anteroposterior do freio lingual, sem a necessidade da retirada de tecido. **Conclusão:** Concluiu-se que é necessário um diagnóstico precoce da anquiloglossia, para que possa ser instituído um tratamento efetivo, verificando-se a necessidade cirúrgica, para promover à mãe e ao bebê uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chaves: Amamentação; Anquiloglossia; Bebês.

INTERCORRÊNCIAS E COMPLICAÇÕES EM BICHECTOMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANTÔNIA ISABELLE NUNES DE ALENCAR LEITE; DANIELLY CAZUZA DE OLIVEIRA PEREIRA; JESSYKA ALVES RODRIGUES; LUIS FERNANDO DA SILVA MOTA; TIAGO FRANÇA ARARIPE CARIRI

E-MAIL: isabelleleite30@gmail.com

Introdução: O procedimento de Bichectomia ocorre pela remoção cirúrgica de uma estrutura gordurosa que está localizada nas bochechas, conhecida como bola de Bichat. Esta gordura favorece mecanicamente a ação dos músculos da mastigação e protege a face na primeira infância, esteticamente, confere volume à face, e em alguns casos se desenvolve excessivamente causando desconforto. Este estudo evidencia a grande procura por este procedimento cirúrgico, há então necessidade de ampliar o conhecimento acerca da indicação, da melhor técnica cirúrgica e suas possíveis complicações. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão literária sobre o método operatório menos traumático e como tratar as possíveis complicações. **Metodologia:** A metodologia utilizada para confecção desta revisão literária foi a busca bibliográfica, realizada na Plataforma BVS, as redes PubMed, Acervo Mais e CAPES Periódico, utilizando-se as palavras-chave: bichectomia, tecido gorduroso de Bichat, complicações e anatomia. Por conseguinte, foram incluídos artigos sobre bichectomia, artigos publicados nas línguas inglesa, portuguesa e espanhola, e artigos publicados disponíveis na íntegra no período de 2016 à 2022. Como critérios de exclusão conferidos a este trabalho, estão artigos que não possuem relação com a bichectomia e artigos duplicados na base de dados. **Resultados:** Foi possível observar que mesmo utilizando o manejo de tecidos adequadamente, este procedimento está a mercê de complicações, e que os cuidados pós-operatórios são essenciais na prevenção de intercorrências. **Considerações Finais:** Assim, confirma-se que apesar da habilidade e do conhecimento do profissional, complicações podem ocorrer e possuem impacto significativo na vida do paciente.

Palavras-chaves: Bichectomia; Tecido Gorduroso de Bichat; Complicações; Anatomia.

USO DO L-PRF COMO COADJUVANTE EM TRATAMENTOS PERIODONTAIS CIRÚRGICOS.

JESSYCA PEREIRA DE CARVALHO; FILIPE LEVY SOUSA TEIXEIRA; JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE.

E-MAIL: jessycacarvalho904@gmail.com

Introdução: Os concentrados ricos em plaquetas (CPs) são mecanismos que atuam no processo de cicatrização das cirurgias periodontais, sendo o L-PRF um dos mais promissores nos tratamentos periodontais pelo seu potencial regenerativo. Objetivo: Apresentar através da literatura o potencial regenerativo do L-PRF durante as cirurgias periodontais. Metodologia: Foram realizadas buscas nas principais bases de dados: PubMed, BVS e Scielo, nos idiomas inglês e português, afim de solucionar a questão norteadora: “O L-PRF potencializa a regeneração tecidual nas cirurgias periodontais?”. Critérios de inclusão e exclusão foram considerados para a seleção, selecionando artigos completos dos últimos 10 anos (2012 a 2022). Resultados: O Plasma Rico em Leucócitos e Plaquetas (L-PRF) é um componente bioativo que atua na proliferação de células-tronco e regulação do sistema imune por meio da liberação de fatores de crescimento, que controlam a inflamação e potencializam a regeneração tecidual. O L-PRF possui uma densa rede de fibrina com propriedades mecânicas favoráveis, isso se explica pela alta concentração fisiológica de trombina em sua preparação. Este concentrado se destaca pela arquitetura diferenciada de outros CPs, contendo plaquetas, leucócitos, monócitos e células-tronco, que se transformam em uma membrana com espessura de cerca de 1mm. Essa película membranosa atua diretamente na criação de um ambiente que estimula células endoteliais e osteoblásticas a se proliferarem, ocasionando aumento ósseo e regeneração progressiva. Considerações finais: Em síntese, o uso do L-PRF apresenta efeitos positivos na cicatrização de tecidos duros e moles, regeneração biológica, baixo custo e facilidade de reparo, sendo viável em pós-operatórios de cirurgias periodontais.

Palavras-chaves: L-PRF; Cirurgia; Periodontia.

A IMPORTÂNCIA DOS PRINCÍPIOS DE MODELAGEM PARA O TRATAMENTO ENDODÔNTICO

JOÃO EMMANUEL CARDOSO ANDRADE XAVIER; KELLY CRISTINA PEREIRA CAVALCANTE; SANDRA VICTORIA LIMA TAVARES ARAUJO; ISAAC DE SOUSA ARAÚJO.

E-MAIL: joaoemmanuel284@gmail.com

Introdução: O tratamento endodôntico envolve a abertura coronária, modelagem, limpeza, desinfecção e obturação tridimensional do sistema de canais radiculares. Para alcançar o sucesso terapêutico é essencial a consecução de um ótimo preparo químico e mecânico. **Objetivo:** abordar a importância dos procedimentos de modelagem para o desenvolvimento das demais etapas do tratamento endodôntico. **Metodologia:** para tanto, foram utilizados artigos publicados entre 2017 e 2022 nas bases de dados Scielo e Biblioteca Virtual em saúde (BVS), e dois livros. **Resultados:** A modelagem, por intermédio da instrumentação com limas manuais e/ou automatizadas, tem como finalidade o preparo de um conduto radicular de forma cônica com menor diâmetro foraminal e o maior em nível coronário. Esta é de suma importância para a limpeza do sistema de canais radiculares, que pretende à anulação de irritantes como bactérias, seus produtos e tecido pulpar vivo ou necrosado, desenvolvendo-se um espaço ideal para obturação e reparo dos tecidos perirradiculares. **Considerações finais:** os procedimentos modelagem são de extrema importância para se ter êxito na intervenção em endodôntica, alcançados na etapa correspondente ao preparo químico-mecânico que, se negligenciados, podem levar ao fracasso do tratamento endodôntico.

Palavras-chave: Endodontia; Tratamento do canal radicular; Preparo de canal radicular.

IATROGENIAS DURANTE A INSTRUMENTAÇÃO ENDODÔNTICA: REVISÃO DE LITERATURA

KALINE MONTEIRO DOS SANTOS; ALONSO ALVES DE ARAÚJO; CLAUDIA LEAL SAMPAIO SUZUKI.

E-MAIL: kalmota.pat@gmail.com

Introdução: Iatrogenia durante o tratamento endodôntico refere-se a um estado de efeitos adversos ou complicações causadas pela aplicação incorreta de técnicas, pouca experiência profissional, fadiga dos instrumentos e anatomia das raízes. Objetivo: Informar e destacar riscos que podem acontecer durante o tratamento endodôntico, fazendo com que seja diminuída a incidência de iatrogenias durante a instrumentação. Metodologia: Revisão bibliográfica do tipo narrativa, na qual foram realizadas buscas nas bases de dados virtuais: BVS e SCIELO com os descritores no idioma português e inglês publicados entre os anos 2002 a 2022. Resultados: Iatrogenias na instrumentação podem ser divididas em acidentes e complicações. Os Acidentes, causados na maioria das vezes por erro profissional tem como resultados desvio de instrumento, formação de degrau, formação de falsos canais, desvio apical, deformação do forame, desgaste da parede lateral do canal, subinstrumentação, sobreinstrumentação (arrombamento), obstrução do canal, e fratura de instrumentos. Já as complicações, acontecem tanto por acidentes quanto pela anatomia dentária tendo maior incidência em canais com complexidade anatomia como: canais atresiaados, calcificados, curvaturas radiculares acentuadas, risogênese incompleta e anatomias atípicas. Considerações Finais: Tendo em vista que iatrogenias são passíveis de acontecer em todas as etapas do tratamento endodôntico, é de suma importância o conhecimento do profissional acerca das técnicas empregadas e propriedades mecânicas do instrumento afim de evitar insucesso do tratamento ou prognóstico duvidoso.

Palavras-chaves: Iatrogenia; Endodontia; Acidente.

ODONTOLOGIA FORENSE: IMPORTÂNCIA E PRINCIPAIS MÉTODOS UTILIZADOS NA IDENTIFICAÇÃO HUMANA

KALINE MONTEIRO DOS SANTOS; AMANDA CARDOSO DE SOUZA; VANESSA AQUINO ALVES; LARYSSA ADRYELLE MODESTO ARAÚJO; JÉFERSON MARTINS PEREIRA LUCENA FRANCO.

E-MAIL: kalmota.pat@gmail.com

INTRODUÇÃO: A odontologia forense atua através do conhecimento técnico-científico e específico em cabeça e pescoço auxiliando o poder judiciário na identificação humana. Assim, a atuação do perito odontologista pode ser voltada para indivíduos com vida, cadáveres, restos mortais, trabalhos odontológicos encontrados, peças dentais isoladas ou vestígios de lesões. **OBJETIVO:** Informar e destacar a importância da odontologia forense quando utilizados meios de identificação humana em vivos e post-mortem. **METODOLOGIA:** Revisão bibliográfica do tipo narrativa, da qual foram realizadas buscas nas bases de dados virtuais: BVS e SCIELO com os descritores no idioma português e inglês publicados entre os anos 2000 a 2022. **RESULTADOS:** Entre os métodos de identificação humana usados na medicina legal as mais comuns são: visual, datiloscopia e exame de DNA. Entretanto, nem sempre esses métodos são eficazes para identificar pessoas em estados avançados de decomposição, acidentes em massa, carbonização e esquartejamento fazendo com que cirurgiões dentistas, enquanto peritos, tenham um papel crucial no reconhecimento/identificação humana, de forma que com a odontologia é possível constatar a estimativa de idade, raça, estatura e lesões produzidas por mordidas. O trabalho do perito odontologista é realizado a partir da análise da arcada dentária, da craniometria, da rugosidade palatina, análise de fichas clínicas e do DNA da poupa dentária, permitindo a individualização do corpo humano. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Portanto, as técnicas de identificação utilizadas pela odontologia são de suma importância, visto que sem elas muitas pessoas seriam enterradas sem identidade e muitos crimes não seriam elucidados.

Palavras-chaves: Odontologia; Forense; Identificação humana

DOENÇAS PERIODONTAIS EM PACIENTES COM COVID-19

KELLY CRISTINA PEREIRA CAVALCANTE; JOÃO EMANUEL CARDOSO ANDRADE XAVIER;
KEYLA MILENE RODRIGUES; OZÓRIO MARTINS FRANÇA; FRANCISCO JADSON LIMA.
E-MAIL: kellycristina1890@gmail.com

Introdução: O coronavírus é uma doença infecciosa causada pelo vírus SARS-CoV-2, que acomete os tecidos e funções, como a respiração e a vascularização, podendo levar a falência de outros órgãos. Ademais, a doença periodontal é uma patologia inflamatória, que afeta os tecidos de suporte do dente e altera alguma de suas funções. O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão de literatura sobre as características das doenças periodontais em pacientes com Covid-19. **Metodologia:** Foram realizadas buscas nas bases de dados científicos, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e na PubMed. Como critérios de inserção, foram escolhidos trabalhos que abrangem o tema principal, disponível em inglês entre os anos de 2021 a 2022. Foram excluídos artigos que não apresentaram conteúdo oportunos. **Resultados:** Estudos mostram uma relação entre doença periodontal e Covid-19, sugerindo que o paciente com doença periodontal apresentou quadros mais graves de Covid-19. Assim, foi sugerido que a periodontite, sangramento gengival, acúmulo de placa dental e presença de patógenos respiratórios na cavidade bucal, pode agravar o risco de evolução para pneumonia em pacientes com coronavírus hospitalizados. Conclui-se, que as patologias periodontais principalmente as que possui bolsas podem vir a servir como reservatório para o vírus, aumentando a inflamação e agravando o quadro clínico nos pacientes com coronavírus. Sendo também sugerido que o correto manejo da doença periodontal pode auxiliar na escolha de medidas preventivas associada ao agravamento do Covid-19, como uma boa higienização bucal, evitando complicações no manejo contra as infecções da doença.

Palavras-chaves: Doença periodontal; Coronavírus; Infecção.

USO DE PLANTAS MEDICINAIS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO NARRATIVA DA LITERATURA

PAULA LARISSA CRUZ NASCIMENTO; JEFFERSN INÁCIO FREIRE; CARLA MIRELLE MOREIRA FELIX PEREIRA; KAELLEN PEREIRA GOMES; ARACÉLIO VIANA COLARES.

E-MAIL: larissanascim2018@gmail.com

Introdução: A utilização de plantas com fins medicinais é largamente empregada como alternativa mais acessível no tratamento coadjuvante de afecções bucais, porém, o uso indevido dessas substâncias pode gerar efeitos colaterais indesejáveis. **Metodologia:** As seguintes bases de indexação foram pesquisadas: US National Library of Medicine (PubMed), Scientific Eletronic Library Online (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Google Acadêmico. Foram utilizados os descritores: plantas medicinais, doenças bucais, odontologia, saúde bucal. Foram incluídos nesta revisão dissertações/teses, pesquisas e artigos científicos originais no idioma português, relacionados ao uso de plantas medicinais na odontologia, desde o ano 2010 até 2021. **Resultados:** Dentre as principais plantas com ação terapêutica em doenças bucais estão a romã, malva, própolis e camomila, essas plantas têm propriedades antimicrobianas, anti-inflamatórias, cicatrizantes e analgésicas. **Considerações finais:** O uso de plantas medicinais na odontologia, pode indicar espécies potencialmente importantes, além de revelar custos mais acessíveis ao público. Faz-se necessário, identificar espécies com ação comprovada e o diagnóstico prévio da doença. Nesse sentido, a disseminação de informações referente ao uso racional, forma mais correta do preparo dessas espécies, proporcionam maior segurança aos pacientes que aderem a este tipo de tratamento no contexto odontológico.

Palavras-chaves: Plantas medicinais; doenças bucais; odontologia, saúde bucal.

RELAÇÃO DA DTM COM O ZUMBIDO - UMA REVISÃO DE LITERATURA

LUANA DE SOUSA RODRIGUES; JUCILANE BELÉM DE ARAÚJO; PÂMELA TAYNÁ MATIAS BEZERRA; RAISA PEQUENO RODRIGUES; THIAGO BEZERRA LEITE.

E-MAIL: luanasrodrigues21@gmail.com

Introdução: A definição de zumbido é entendida como um som incômodo percebido apenas por quem é afetado pelo sintoma, e não está relacionada com uma fonte externa de estimulação. Atualmente, entende-se que sua causa é complexa e multifatorial, podendo também ser ativado por distúrbios funcionais, não sendo mais considerado uma doença específica, mas um sintoma que pode ter uma ou várias causas. **Objetivo:** Analisar na literatura a relação existente entre as DTM's com o aparecimento do zumbido. **Metodologia:** Foi realizado um levantamento bibliográfico do tipo narrativo, através da base de dados PUBMED, tendo como descritores: “temporomandibular joint disorder”, “tinnitus” e “TMJ. Foram incluídos artigos dos últimos onze anos e que fossem da língua inglesa. **Resultados:** Em alguns casos, estímulos internos podem causar o desconforto sonoro, como articulação temporomandibular. O zumbido pode ser acarretado pelo sistema somatossensorial devido a transmissão da informação dolorosa pelas fibras aferentes. Bem como, uma redução do estresse geral pela redução dos sintomas de DTM pode influenciar positivamente o zumbido. O estresse, portanto, pode ser considerado um gatilho coletivo predisponente para ambos os sintomas. Essa consideração pode explicar por que alguns pacientes com DTM também apresentam zumbido e por que as terapias para DTM costumam ter um efeito positivo na gravidade do zumbido. **Considerações Finais:** Deste modo, evidencia-se a relação da DTM com o zumbido, por apresentar em maior prevalência na literatura em pacientes com DTM do que sem. Além do zumbido ter reduzido positivamente após a redução dos sintomas da DTM.

Palavras-chaves: Disfunção temporomandibular; Zumbido; Dor.

CORREÇÃO CIRÚRGICA DE DEFORMIDADE DENTOFACIAL EM PACIENTE CLASSE II DE ANGLE COM RETROGNATISMO MANDIBULAR: RELATO DE CASO

MARIANE FERNANDES GOMES NERY; ALESSANDRA ALZENI DA SILVA OLIVEIRA; IORRANY TEIXEIRA OLIVEIRA DA MACENA; RAISA PEQUENO RODRIGUES; JÉFERSON MARTINS PEREIRA LUCENA FRANCO.

E-MAIL: marianefgn@gmail.com

Introdução: A cirurgia ortognática repara problemas dentoalveolares faciais de forma que o paciente além de ter ganhos funcionais, consiga ter também ganhos estéticos. **Objetivo:** O objetivo do trabalho foi relatar um caso de cirurgia realizada em uma paciente com deformidade dentofacial classe II de Angle com retrognatismo mandibular, perfil facial convexo, discrepância vertical de mento, overjet e overbite acentuados e dificuldade respiratória. **Relato de Caso:** Trata-se de uma paciente do sexo feminino, 34 anos, leucoderma, normossistêmica, sem nenhum histórico negativo e relevante contra a cirurgia, procurou atendimento de uma equipe de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial em uma clínica privada localizada em Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil. Após análise facial, exames clínico intra e extraoral e planejamento cirúrgico foi proposto cirurgia ortognática bimaxilar. Realizou-se osteotomia Le Fort I em maxila com impacção e rotação horária do plano oclusal e fixação com placas do sistema 2.0 e 1.5 e osteotomia sagital bilateral em ramos mandibulares para avanço de mandíbula e fixação com placas do sistema 2.0, além de osteotomia em mento para mentoplastia de avanço e fixação com placa de Paulus do sistema 2.0. **Considerações Finais.** A cirurgia ortognática atendeu as expectativas da paciente em relação a oclusão e a estética, além disso estabeleceu resultados funcionais aceitáveis.

Palavras-chaves: Cirurgia Ortognática; Deformidades Dentofaciais; Epidemiologia.

REDES SOCIAIS E SAÚDE BUCAL ENTRE USUÁRIOS DA ATENÇÃO BÁSICA DE UM MUNICÍPIO DO SERTÃO PERNAMBUCANO

ANA BEATRIZ FONSECA LUCENA, MARILIA NUNES DE BARROS RODRIGUES, JOSÉ ROBERTO LEITE SANTOS JÚNIOR, VIRGÍNIA KARLLA QUEIROZ, ADRIANO REFERINO DA SILVA SOBRINHO.

E-MAIL: anabeatrizfonsecalucena@gmail.com

Introdução: O levantamento de informações acerca da utilidade e da facilidade do acesso à educação em saúde bucal, por meio do conteúdo das redes sociais, permite identificar as mudanças que cirurgiões-dentistas e clínicas odontológicas têm promovido na qualidade de vida da população. **Objetivo:** identificar se os usuários de um serviço público da atenção básica costumam acompanhar conteúdos relacionados à saúde bucal em uma rede social, e se havia diferenças significativas entre os temas de preferência desses usuários. **Materiais e Métodos:** Pesquisa com um grupo de 88 pessoas, entre homens e mulheres na faixa etária de 18 à 25 anos, moradoras do Bairro São Sebastião da cidade de Afogados da Ingazeira Pernambuco, utilizando um questionário. Os dados coletados foram tabulados no software estatístico SPSS® 20.0 e submetidos à regressão logística para verificar a relação dos posts sobre saúde bucal no Instagram® e o tipo de conteúdo preferido pelos usuários ($p = 0.05$). **Resultados:** Dentre a amostra de 88 pessoas, 85,1% costuma ver postagens sobre saúde bucal nos perfis do Instagram®; e 63,1% prefere postagens com temas relacionados tanto a prevenção quanto a estética. Os indivíduos que possuem o hábito de acompanhar posts sobre saúde bucal no Instagram tiveram 5,7 vezes mais chances de preferir conteúdos relacionados à prevenção em saúde bucal ($p < 0.05$). **Conclusão:** Os achados demonstram um novo panorama em relação à busca de informação em saúde pela população de regiões mais remotas e menos desenvolvidas e possibilitou uma análise e um diagnóstico satisfatório a respeito do uso do Instagram.

Palavras-chaves: mídias sociais; educação em saúde; marketing; saúde bucal.

AS PRINCIPAIS CONSEQUÊNCIAS CRANIOFACIAIS MEDIANTE A AMAMENTAÇÃO POSICIONAL INCORRETA E A FIGURA DO CIRURGIÃO-DENTISTA

MARISSOL SANTOS FREIRE DE SÁ; SANSYA MARIA SOUSA MOTA; MARIA ISABEL ALENCAR SANTOS; VANIA RODRIGUES MESQUISTA; MARAYZA ALVES CLEMENTINO

E-MAIL: marissolfreire0@gmail.com

Introdução: A deformidade causada pelo aleitamento materno posicional, conhecido por plagiocefalia posicional, é causada quando o bebê possui um apoio incorreto durante a amamentação ou pela posição intrauterina, desenvolvendo uma deformidade nas estruturas craniofaciais em período de amamentação. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo apresentar as consequências de uma incorreta amamentação posicional e a importância do auxílio do cirurgião-dentista na correção da mesma. **Metodologia:** O estudo trata-se de uma revisão de literatura, utilizando as bases de dados BVS (Biblioteca Virtual de Saúde), PUBMED e Medline, utilizando como descritores: "Plagiocefalia posicional", "Assimetria craniana", "Amamentação". Os critérios de inclusão usados foram: artigos dos últimos cinco anos, completos em português, inglês e espanhol, resultando na seleção de 6 artigos. **Resultados:** As principais alterações funcionais orais causadas pela Plagiocefalia são: modificações na respiração, sucção, deglutição, mastigação e fonação. Diante disso, medidas como a mudança de posicionamento do bebê durante a amamentação, a utilização de um travesseiro especial e a estimulação da posição de barriga para baixo, são fundamentais e podem ser direcionadas por um cirurgião-dentista com auxílio de um fisioterapeuta. **Considerações Finais:** A correta apreensão da região mamilo-areolar é um passo importante para o início da mamada, pois quando a criança faz a amamentação de forma correta, pode favorecer na formação da arcada dentária decídua. Diante o exposto, quando estas não surtem efeitos, como em casos graves, é recomendado pelo cirurgião-dentista o tratamento com Órtese, a qual é um tipo de capacete confeccionado a partir do escaneamento do crânio do recém-nascido.

Palavras-chave: Plagiocefalia posicional; Assimetria craniana; Amamentação.

CUSTOMIZAÇÃO E PLANEJAMENTO CIRÚRGICO VIRTUAL EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA – UMA MUDANÇA DE PARADIGMA. REVISÃO DE LITERATURA

MONALISE CARVALHO DE MENEZES; FILIPE LEVY SOUSA TEIXEIRA; JÉFERSON MARTINS PEREIRA LUCENA.

E-MAIL: monalizabdc777@gmail.com

Introdução: O planejamento virtual tridimensional (3D) ganhou bastante espaço nos últimos anos com o avanço tecnológico das imagens a partir da tomografia computadorizada (TC) que permitiram o desenvolvimento de softwares de design e tecnologia CAD/CAM. **Objetivo:** Apresentar por meio de uma revisão da literatura os benefícios do planejamento cirúrgico virtual tridimensional com o auxílio de softwares, ressaltando as principais divergências e enfatizando a importância de um diagnóstico correto. **Metodologia:** O presente estudo se trata de uma revisão integrativa de literatura, a partir da aplicação dos seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) “Cirurgia Ortognática”, “CAD/CAM” e “Planejamento Virtual Cirúrgico” para a pesquisa de trabalhos publicados em periódicos indexados nas principais bases de dados: BVS, Scielo e PubMed. **Resultados:** O planejamento cirúrgico virtual economiza tempo cirúrgico, sendo um dos principais benefícios relatados o uso de guias de corte cirúrgicos e placas personalizadas para procedimentos, elevando a precisão do reposicionamento maxilar, além do uso de placas customizadas por CAD/CAM que tende a oferecer melhores resultados estéticos e da oclusão do paciente. O planejamento cirúrgico virtual otimiza a preparação pré-operatória, resultados transoperatórios e recuperação pós-operatória, ao contrário do método tradicional com uso de guias cirúrgicos, articuladores e modelos de gesso. **Considerações Finais:** Dessa forma, houve uma evolução na cirurgia ortognática, a partir de uma redução do tempo cirúrgico, preservação de estruturas ósseas com osteotomias guiadas por softwares, além de uma recuperação pós-operatória facilitada para o paciente. Sendo assim, o planejamento cirúrgico virtual fundamentado por um excelente diagnóstico tridimensional é a chave para o futuro da cirurgia ortognática.

Palavras-chave: Cirurgia Ortognática. CAD/CAM. Planejamento Virtual Cirúrgico.

DIAGNÓSTICO E EVOLUÇÃO DA MUCOSITE E PERI-IMPLANTITE

MARIA NATÁLIA SAMPAIO ROLIM; AMANDA CARDOSO DE SOUZA; SANDRYELLE DE ANDRADE RODRIGUES; YANE VITÓRIA SILVA CARDOSO; MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO.

E-MAIL: nattaliarolim@hotmail.com

Introdução: Reabilitações orais com implantes são comuns nos dias atuais. No entanto, existem condições que podem comprometer o sucesso desse tratamento, como, por exemplo, o surgimento de doenças peri-implantares. **Objetivo:** O presente estudo teve por objetivo esclarecer sobre o diagnóstico e evolução da mucosite e peri-implantite. **Metodologia:** Foi realizada uma busca literária nas bases de dados: BVS, PubMed e Scielo, nos idiomas português, inglês e espanhol, de artigos dos últimos 5 anos, disponíveis para leitura completa e que responderam aos questionamentos de pesquisa. Foram excluídas teses, dissertações, trabalhos de conclusão de curso, artigos de opinião e relatos de casos. **Resultados:** A mucosite peri-implantar afeta os tecidos moles dos implantes ocasionando a perda destes, e, na peri-implantite, os tecidos de sustentação também. Este comprometimento se dá por fatores como: presença de biofilme, micro infiltração nas interfaces dos implantes, sinais de inflamação, microbiota propensa ao desenvolvimento das doenças, doenças sistêmicas, doença periodontal pregressa, hábitos de má higienização, tabagismo, traumas oclusais, dentre outros. O prognóstico das mucosites é mais favorável quando comparado à peri-implantites, e, a terapia de manutenção dos implantes apresenta-se como fator primordial para prevenção e controle dessas doenças. O tratamento não cirúrgico (CNT) atua no controle e evolução das patologias. Já o tratamento cirúrgico (CT) é uma segunda opção viável, quando o CNT se mostra ineficaz. **Considerações Finais:** É necessária uma atenção especial por parte do cirurgião-dentista quanto à prevenção e diagnóstico precoce das doenças peri-implantares, assim como, definir qual tratamento é mais indicado, possibilitando melhor prognóstico para cada caso.

Palavras-chave: Implantes dentários; Mucosite; Peri-implantite.

INSUCESSOS EM IMPLANTODONTIA

NAYLA ÉRICA FERNANDES TORQUATO; AUDREANNY DE ALENCAR SANTOS; VANESSA FERREIRA GONDIM; VANDERLENE GENUINO SOUZA; TIAGO NORÕES GOMES.

E-MAIL: naylatorquato@gmail.com

Introdução: Os implantes dentários garantem a reabilitação oral de edêntulos totais ou parciais, como também em casos em que há agenesia dentária. A etiologia dos insucessos é multifatorial e deve ser minimizado com um planejamento prévio do procedimento. Fumar, hábitos funcionais e parafuncionais, ser portador de diabetes e osteoporose ou realizar tratamento de radioterapia podem afetar cicatrização do paciente e interferir na osseointegração do implante, bem como o uso de algumas medicações podem interferir nessa cicatrização. Nesse contexto, observa-se a necessidade de identificar os fatores que possam vir a favorecer ao insucesso na implantodontia, motivadas por disfunções sistêmicas, reabilitação protética, planejamento cirúrgico e longevidade do implante, reduzindo o índice de insucesso na reabilitação oral com implantes, tornando-a segura e recomendada. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão de literatura de caráter informativo e bibliográfico, onde foi realizado uma busca eletrônica nas bases de dados PubMed, Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Google acadêmico e Scielo, considerando-se artigos de 2010 a 2022, nos idiomas português e inglês. **Resultados:** O sucesso da osseointegração está diretamente relacionado ao controle das condições clínicas no pré, trans e pós-operatórios. A etiologia das falhas é multifatorial, podendo ser relacionado a fatores sistêmicos, hábitos, planejamento cirúrgico e manutenção. **Considerações finais:** Identificou-se que os principais insucessos em implantes dentários têm sua etiologia relacionada ao paciente e suas condições médicas, hábitos sociais e parafuncionais, mau planejamento cirúrgico e protético, habilidade técnica e conhecimento científico insuficiente do profissional, além da deficiente cooperação do paciente no pós-operatório.

Palavras-chave: Implantodontia; Complicações; Osseointegração.

ESTOMATITE URÊMICA EM PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

GLÊNIO PILAR CANÁRIO; NÍVIA DE LIMA RODRIGUES; LUCIANA MARA PEIXOTO ARAÚJO.

E-MAIL: gleniocanario15@gmail.com

Introdução: A estomatite urêmica é uma doença da mucosa oral associada à uremia de longa data em pacientes com insuficiência renal crônica. **Objetivo:** Entender a relação entre a doença renal crônica (DRC) e a estomatite urêmica na cavidade oral dos indivíduos, bem como o mecanismo envolvido nesse processo. **Metodologia:** Foram realizada uma revisão de literatura, utilizando a base de dados BVVS, Lilacs, Medline, Scielo, Google Acadêmico a partir dos descritores insuficiência renal crônica, patologia oral, estomatite, odontologia. Foram selecionados artigos publicados nos últimos 5 anos que tratasse de aspectos conceituais e/ou relacionados com DRC e estomatite urêmica. **Resultados:** A estomatite urêmica é uma das várias alterações que podem ser causadas por DRC. Porém, não só a insuficiência renal é capaz de desenvolver tais alterações, diversos fatores associados a condição sistêmica e perfil sociodemográfico dentre outros, são levados em consideração. A estomatite urêmica está presente em pacientes urêmico, em que geralmente são encontradas aspecto clínicos da doença na região ventral da língua e mucosa jugal. **Considerações Finais:** Dessa forma, sabendo que a estomatite urêmica é uma manifestação bucal que pode acometer pacientes com DRC, faz se necessário o acompanhamento com o cirurgião-dentista, a fim de prevenir, tratar e eliminar focos de infecções, promovendo qualidade de vida e bem estar a esses indivíduos.

Palavras-chaves: Insuficiência renal crônica; patologia oral; estomatite; odontologia.

PLANEJAMENTO DIGITAL NA ODONTOLOGIA

BRENDA GOMES DE SOUSA; ANA BEATRIZ DE OLIVEIRA CASTRO; GIOVANNA KELLY ALVES DA SILVA; NÍVIA DE LIMA RODRIGUES; FRANCISCO JADSON LIMA.

E-MAIL: brendagomes325@gmail.com

Introdução: O planejamento digital é uma nova maneira de pensar na odontologia, que utiliza de fotografias digitais intra e extrabucais do paciente, softwares, scanners, sistema CAD-CAM, entre outros, visando uma avaliação detalhada de cada parâmetro estético dento facial a ser executado, possibilitando a previsibilidade e orientação dos procedimentos. **Objetivo:** Revisar o uso do planejamento digital na odontologia, listar as áreas e os meios digitais mais utilizados e relatar limitações e vantagens do planejamento digital na odontologia. **Metodologia:** O estudo foi caracterizado como uma revisão da literatura do tipo narrativa. Foi realizada uma busca ativa de estudos sobre o tema, nas bases de dados: BVS, SCIELO, MEDLINE, LILACS, além de pesquisas bibliográficas constituídas de capítulo de livro. Entre os anos de 2004 à 2021, em português e inglês. **Resultados:** O planejamento digital mostrou objetivar o dia a dia clínico do Dentista. Propiciando a realização de tratamentos mais eficazes, com alta precisão, durabilidade, simples protocolo de fabricação, eficiência na fase laboratorial e procedimentos cada vez menos invasivos. Assim verificou-se a ampla aplicação da odontologia digital, por meio do planejamento de inúmeras áreas desde a odontologia estética até a prótese, implantodontia, periodontia, ortodontia, endodontia e cirurgia, torna-se uma importante ferramenta para o profissional. **Conclusões:** É significativa a revisão sobre o planejamento digital e os benefícios atrelados a ele, como agilidade e precisão dos procedimentos realizados e um atendimento personalizado e mais eficaz. Em contrapartida, com algumas limitações relacionadas a custos elevados, necessidade de uma curva de aprendizado e melhor difusão do seu uso.

Palavras-chave: Planejamento digital odontologia. Odontologia digital. Tecnologia odontológica. CAD CAM odontologia.

A INDUÇÃO DE EFEITOS DELETERIOS AO CORAÇÃO GERADOS POR CITOCINAS PROVENIENTES DA DOENÇA PERIODONTAL

PÂMELA TAYNÁ MATIAS BEZERRA; SANDRYELLE DE ANDRADE RODRIGUES; BRUNNO MICHILES MASQUES DA FONSÊCA; MARIA NATÁLIA SAMPAIO ROLIM; LUCIANA MARA PEIXÔTO.

E-MAIL: pamelatayna4@gmail.com

Introdução: A doença periodontal tem sua etiologia devido ao acúmulo de biofilme no periodonto, do qual gera uma reação inflamatória crônica, causando desordens nos tecidos de proteção e de suporte dentário. Ademais, os produtos bacterianos gerados pelo biofilme podem ser biologicamente ativos, onde estimulam mediadores inflamatórios e citocinas produzidas por células imunes, causando danos ao tecido. Por conseguinte, cogita-se do efeito deletério não limitar-se apenas a cavidade bucal. **Objetivo:** Indagar a relação da doença periodontal com a indução de alterações patológicas no coração. **Metodologia:** Refere-se a uma revisão de literatura do tipo narrativa, nas bases de dados Pubmed e BVS utilizando os descritores: “Myocardium”, “Periodontitis” e “Cytokines” combinados pelo booleano AND. Considerando os artigos que tiverem relação com o tema central, sem restrição temporal e limitando-se aos idiomas inglês e português. **Resultados:** A doença periodontal pode gerar uma bacteremia transitória, onde ocorre o estímulo de toxinas circulantes e a ativação imunológica, bem como, o aumento de citocinas cardíacas e elevação dos níveis de PCR, IL-2 e IL-6. Além disso, o aumento exacerbado de espécies reativas de oxigênio pode causar estresse oxidativo cardíaco. Proveniente a essas reações, podem ocorrer hiperatividade simpática e disfunções, favorecendo o risco de alterações cardiovasculares, como insuficiência cardíaca. **Considerações Finais:** Mesmo com o aparato literário de alicerce afirmando que há interação entre a periodontite com as disfunções cardíacas, são necessários mais estudos e com melhores metodologias para avaliar o circuito neuro-imune-cardíaco, como também se há relação entre as alterações patológicas com o estágio da doença periodontal.

Palavras-chave: Miocárdio; Periodontite; Citocinas.

SELAMENTO DENTINÁRIO IMEDIATO: REVISÃO DE LITERATURA

PÂMELA TAYNÁ MATIAS BEZERRA; MARCOS JOSÉ DE OLIVEIRA JÚNIOR; PEDRO GABRIEL TAVARES LIMEIRA; SANDRYELLE DE ANDRADE RODRIGUES; THIAGO BEZERRA LEITE.

E-MAIL: pamelatayna4@gmail.com

Introdução: O preparo para restaurações indiretas, por serem extensas, expõe grande quantidade de dentina, sendo necessário um adequado selamento da interface dente-restauração, conseguida por meio do uso de adesivos. O princípio de uma adesão de qualidade é obter uma camada de interface, conhecida por camada híbrida, entre o material adesivo e a dentina. A técnica do Selamento Dentinário Imediato aparece com a finalidade de reduzir as consequentes falhas durante o processo de hibridização. **Objetivo:** Apresentar, a partir de uma revisão de literatura, a efetividade da técnica de selamento dentinário imediato e suas vantagens. **Metodologia:** Realizado a partir de uma revisão de literatura do tipo narrativa, com busca nas bases de dados PUBMED e SCIELO, utilizando artigos apenas na língua inglesa, indexados pelo Qualis acima de B2, publicados no período de 2000 a 2021, utilizando os descritores: “immediate dentin sealing”, “resin coating technique” e “prehybridization”. **Resultados:** A técnica promove melhorias no processo de adesão em restaurações indiretas, por minimizar a chance de contaminação, sensibilidade pós-operatória, além de contribuir na manutenção da resistência de união, reduzindo a chance de fraturas. O adesivo dentinário de três etapas apresenta maior confiabilidade no processo de selamento de dentina imediato. A técnica, entretanto, é contra-indicada para exposições de dentina muito superficiais, por necessitar de espaço para manter uma boa relação de espessura entre o material restaurador e o agente de cimentação. **Considerações Finais:** Recomenda-se a técnica do selamento dentinário imediato mediante às vantagens já apresentadas mediante a realização cuidados necessários durante a realização da técnica.

Palavras-chave: Camada Híbrida; Impermeabilização Dentinária; Hibridização Dentinária; Selamento Dentinário Imediato.

DESAFIOS E LIMITAÇÕES FARMACOLÓGICAS NO MANEJO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES RENAI CRÔNICOS

PEDRO MOURÃO NETO; ANTONIO WEYNISSON FELIX SANTANA; VÂNIA MESQUITA RODRIGUES; ERIKA CARINA MUNIZ MARTINS; LUCIANA MARA.

E-MAIL: pedromourao223@gmail.com

Introdução: Pacientes portadores de insuficiência renal crônica representam um grande desafio na conduta para cirurgões-dentistas, pois o uso de fármacos torna-se limitado, devido ao risco de piora do quadro sistêmico. **Objetivos:** O presente trabalho tem como objetivo esclarecer as limitações que pacientes renais apresentam frente aos protocolos farmacológicos, e a importância do emprego correto dos fármacos. **Metodologia:** O presente tema trata-se de uma revisão de literatura. Pesquisa realizada através das plataformas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Eletroni Library Online (SCIELO) e PubMed. Os artigos selecionados foram publicados durante o período de 5 anos. **Resultados:** Devido a Doença Renal Crônica (DRC) causar alterações de metabolismo, o uso de fármacos na clínica odontológica deve ser feito com cautela, uma vez que o uso indiscriminado é capaz de levar uma piora do quadro sistêmico. A farmacoterapia de escolha para o uso de antibióticos, antiinflamatórios e analgésicos de ação central pode ser feita com segurança, desde que haja metabolização hepática. Porém, os AINEs devem ser restritos a esses pacientes, devido ao risco de piora da função renal, por causar a inibição das prostaglandinas, autacóides importantes na manutenção dos rins. Contudo, deve-se sempre que possível manter contato com o médico nefrologista. **Conclusão:** O conhecimento das limitações do emprego de fármacos em pacientes nefropatas é necessário para a manutenção e estabilidade da saúde oral e sistêmica, tendo em vista que esses pacientes estão na fila de espera para o transplante renal.

Palavras-chave: Clínica odontológica; Doença Renal Crônica; Farmacoterapia; Insuficiência Renal crônica.

CÁRIE PRECOCE NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RAIZLYA DA COSTA ARAÚJO; ANA VIRGÍNIA TAVARES ARAÚJO DIAS; CAROLINA CHAVES GAMA AIRES.

E-MAIL: raizlyaeppfam2018@gmail.com

Introdução: A cárie dentária continua sendo uma das grandes preocupações da odontologia contemporânea, especialmente da odontopediatria. A sua origem multifatorial é complexa, pois engloba diversos fatores como vulnerabilidade financeira, o que a torna favorável ao desenvolvimento de patologias bucais. **Objetivos:** O estudo foi para identificar a relação entre a rede de apoio social e financeiro, e a ocorrência de cárie na primeira infância. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão da literatura, pesquisada de forma combinada nas bases de dados SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO. Buscou-se por estudos publicados no período de agosto a setembro de 2022, utilizando descritores: “cárie”, “precoce”, “infância”. Priorizando os artigos nos idiomas português e inglês e a partir de sua análise na íntegra. **Resultados:** Observou-se que os aspectos morfológicos de patologias bucais como a cárie estão diretamente relacionados com uma menor renda familiar, escola pública, menor escolaridade dos pais e altos índices de desnutrição, assim como sua vulnerabilidade está diretamente relacionada com uma maior dificuldade de ir ao dentista o que contribui para uma maior incidência de cárie não tratada sendo a mesma correlacionada com fatores socioeconômicos como uma má alimentação e precariedade na escovação dental. **Considerações Finais:** Os pré-escolares cujos cuidadores tinham melhor apoio social apresentaram uma melhor condição de saúde bucal, assim como uma ida mais frequente ao dentista, sugerindo que o apoio social e a condição financeira dos cuidadores estão diretamente associado a uma maior atenção e cuidados a saúde bucal infantil.

Palavras-chaves: Primeira infância; Cárie; Precoce; Profissional odontológico.

AS POSSÍVEIS CONSEQUÊNCIAS OCLUSAIS DECORRENTES DA PERDA PRECOCE DE MOLARES PERMANENTES: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RAMON GALVÃO MEDEIROS; PÂMELA TAYNÁ MATIAS BEZERRA; OZÓRIO MARTINS FRANÇA; FILIPE LEVY SOUSA TEIXEIRA; FRANCISCO JADSON LIMA.

E-MAIL: ramgm14@gmail.com

Introdução: Os molares permanentes apresentam um papel fundamental para o sistema estomatognático, em função desses serem considerados chave de uma boa oclusão, o que determinam o padrão de mastigação do indivíduo. Sendo a cárie considerada o fator primordial para indicação da exodontia dos molares, em virtude da falha na higiene oral pelo paciente, falta de informações dos responsáveis, hábitos dietéticos desequilibrados e até mesmo a anatomia do dente que facilita o acúmulo de restos alimentares. **Objetivo:** Revisar quais são as principais consequências para a oclusão decorrente da perda precoce dos molares permanentes. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão de literatura narrativa. Os artigos foram buscados nas bases de dados do PubMed e BVS, através dos descritores: Dente Molar, Má Oclusão, Perda de Dente, considerando os artigos para leitura gratuitos, sem restrição temporal e limitando-se aos idiomas inglês e português. **Resultados:** Após análises e leitura foi verificado que as perdas precoces tinham como consequências a má oclusão devido às interações dos molares permanentes com os respectivos antagonistas, tendo o potencial de provocar alterações quanto a localização dos dentes vizinhos durante a erupção, causar rotações ou movimentações no espaço anterior ao primeiro molar, apinhamentos, diastemas, desvio da linha média e influenciam na qualidade da mastigação. Foram acometidos com maior frequência o primeiro molar inferior permanente esquerdo, seguido pelo direito. **Considerações Finais:** Dessa forma, é indispensável que o cirurgião-dentista realize medidas preventivas durante avaliações e estenda o conhecimento aos responsáveis quanto aos hábitos de higiene bucal, dietéticos e sobre a importância da dentição permanente.

Palavras-chave: Dente molar; Má oclusão; Perda de dente.

TÉCNICA DIRETA PARA REEMBASAMENTO DE PRÓTESES TOTAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

RAMON GALVÃO MEDEIROS; PÂMELA TAYNÁ MATIAS BEZERRA; FILIPE LEVY SOUSA TEIXEIRA; BRUNNO MARQUES MICHILLES DA FONSECA; JOSELÚCIA NOBREGA DIAS.

E-MAIL: ramgm14@gmail.com

Introdução: Dentre os tecidos de suporte de uma prótese total, o rebordo residual é aquele que sofre mais alterações na sua topografia e morfologia o que leva a perda de retenção ou estabilidade da prótese. A magnitude da alteração é quem irá determinar a opção entre o reembasamento ou a troca da base. Objetivo: Apresentar uma revisão da bibliografia acerca das técnicas diretas para reembasamento de próteses totais removíveis. Metodologia: O trabalho foi desenvolvido através de uma revisão narrativa da literatura, a partir de pesquisas nas bases de dados: Scielo, PubMed e BVS. Foram selecionados artigos (n= 10) com disponibilidade de texto completo publicados nos últimos cinco anos. Resultados: A melhor técnica de Reembasamento direto é aquela que utiliza como material de moldagem a resina acrílica rígida do tipo Soft confort pois sua principal característica é a não liberação de calor durante a sua polimerização. Após o preparo da prótese através de alívios, deve-se colocar uma camada do material de moldagem na superfície da base da prótese, leva-se o conjunto a boca do paciente, pressiona contra a área chapeável a ser corrigida e solicita para que ele oclua normalmente e realize os movimentos funcionais de mastigação. Posteriormente a presa do material serão realizados os ajustes necessários para o restabelecimento da função da prótese. Considerações Finais: Portanto, o uso desta técnica é um método eficiente, viável e de fácil execução, vindo a reverter quadros de desadaptação de próteses totais, sendo mais preconizado o uso de resinas Soft Confort rígidas para o reembasamento.

Palavras-chave: Reembasamento de Dentadura; Prótese Total; Resina Acrílica.

PROMOÇÃO E PREVENÇÃO EM SAÚDE BUCAL PARA PACIENTES EM HEMODIÁLISE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

RENATA HELLEN MORAIS SALES; DANIELA NETA ROCHA; SANDRYELLE DE ANDRADE RODRIGUES; LUCIANA MARA PEIXÔTO ARAUJO

E-MAIL: renatahellenmoraissales@gmail.com

Introdução: Boas práticas de higiene oral em pacientes que realizam hemodiálise são de suma importância, uma vez que para realização do transplante renal é necessário ausência de focos de infecção bucal. Por apresentarem alterações sistêmicas que necessitam de muitos cuidados, como a hemodiálise e visitas frequentes aos médicos, acabam negligenciando a saúde bucal o que pode agravar a condição sistêmica. Objetivo: Relatar a experiência na participação de um projeto de extensão de promoção e prevenção em saúde bucal com pacientes em hemodiálise. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência acerca do acompanhamento odontológico de pacientes em hemodiálise de um centro de nefrologia no interior do Ceará, realizado por meio de um projeto de extensão, nos meses de março a junho de 2022. Foram realizadas discussões e entrega de folders educativos sobre orientações de higiene oral e autoexame para rastreamento de câncer bucal. Relato de experiência: As ações foram desenvolvidas com o intuito de ampliar a comunicação, o acesso às informações e melhorias na qualidade de vida dos pacientes em tratamento hemodialítico. As visitas foram realizadas no período diurno e noturno, de forma alternada pelos membros, no decorrer da semana. As discussões foram planejadas de modo a entreter os indivíduos no período do procedimento. A maioria dos pacientes eram receptivos e abertos ao aprendizado, no qual também sanaram dúvidas sobre saúde bucal. Conclusões: As ações possibilitaram a troca de experiências entre os alunos e pacientes, melhorando a compreensão da necessidade de cuidados com a saúde bucal para manutenção da saúde sistêmica.

Palavras-chave: Assistência odontológica para doentes crônicos, Insuficiência renal crônica, higiene bucal.

AUMENTO DO CONSUMO DE ANTIDEPRESSIVOS DURANTE E APÓS O PERÍODO PANDÊMICO E SEU IMPACTO NA SAÚDE BUCAL

MARIA EMILLY RODRIGUES ARAUJO; BRENDA BARBOSA DINIZ; MARIA RITA REGIS VIANA; JOANA LOURENÇO RODRIGUES; JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE

E-MAIL: rmariaemilly@gmail.com

Introdução: A pandemia da Covid-19 afetou toda a população mundial, causou mudanças no estilo de vida, compilou o isolamento social, forçou relações de convivência ininterrupta com as famílias, acarretou diversos problemas sociais como o desemprego e necessidade financeira. Sob essa ótica, o número de pessoas que passaram a fazer administração de medicamentos psicotrópicos cresceu de modo significativo. **Objetivo:** Analisar o aumento do consumo de antidepressivos durante e após o período pandêmico e seu impacto na saúde bucal. **Metodologia:** A pesquisa foi feita por intermédio das bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO através da associação de descritores no idioma português e inglês, associados pelo conector booleano “AND”, com o intuito de solucionar a seguinte questão norteadora “Quais alterações bucais podem ser advindas do uso de antidepressivos no período pandêmico?”. Para a seleção, usou-se critérios de inclusão e exclusão, selecionando artigos completos dos últimos 10 anos (2012-2022). **Resultados:** Como produto da pesquisa foi visto que na procura constante de diversas formas para adequação a essa nova realidade e amenizar sentimentos como medo e angústia, a população passou a consumir de modo expressivo medicamentos psicotrópicos, como antidepressivos tricíclicos, o que acarretou em manifestações bucais como, alteração nas glândulas salivares, provocando consequentemente xerostomia e halitose, também foi apontado problemas gustativos, periodontais e hábitos parafuncionais como bruxismo. **Considerações finais:** Conclui-se que, as manifestações de alterações no sistema estomatognático podem estar relacionadas com essa realidade, que comumente pode estar associada ao uso desses fármacos.

Palavras-chave: Covid-19; Medicamentos psicotrópicos; Xerostomia.

IMPACTOS DO COVI-19 NO PROCESSO DE COAGULAÇÃO SANGUÍNEA

MARIA EMILLY RODRIGUES ARAUJO; ANTONIO WEYNISSON FELIX SANTANA; BRENDA BARBOSA DINIZ; CAROLAINHE ALMEIDA DA SILVA; JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE
E-MAIL: rmariaemilly@gmail.com

Introdução: A coagulação é o processo que se dá a partir de uma lesão vascular com o intuito de promover a hemostasia e evitar grande perda sanguínea. Esse processo pode ocorrer pelas vias extrínseca e intrínseca. Nesse aspecto, o COVID-19 causa diversas consequências e limitações no processo homeostático, entre elas está diminuição plaquetária e a degradação de fibrina. **Objetivo:** Analisar os impactos do COVID-19 na coagulação sanguínea. **Metodologia:** A pesquisa foi feita por intermédio das bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO através da associação de descritores no idioma português e inglês, associados pelo conector booleano “AND”, com o intuito de solucionar a seguinte questão norteadora “Quais impactos o COVID-19 pode trazer na coagulação sanguínea?”. Para a seleção, usou-se critérios de inclusão e exclusão, selecionando artigos completos dos últimos 10 anos (2012-2022). **Resultados:** Os resultados encontrados relatam a diminuição considerável do número de plaquetas, foi visto que trombocitopenia é relativamente comum em pacientes com COVID-19, também é observado um aumento significativo nos níveis de dímero-D (produto da degradação de fibrina) em conjunto com uma diminuição nos níveis de fibrinogênio, afetando assim a formação do coágulo de fibrina e a coagulação secundária, aumentando consequentemente TP (tempo de protrombina) e TTPA (Tempo de Tromboplastina Parcial Ativada). **Considerações finais:** Conclui-se que pacientes com COVID-19 ou que já contraíram a doença são mais propensos a terem um tempo de sangramento mais elevado e uma dificuldade no processo hemostático após a lesão vascular.

Palavras-chave: Coagulação Sanguínea; COVID-19; Hemostasia.

FREQUÊNCIA DE SEGUNDO CANAL NA RAIZ MESIOVESTIBULAR DE PRIMEIROS E SEGUNDOS MOLARES SUPERIORES HUMANOS

ANTONIO RODRIGO PEREIRA LEITE; RUAN ROOSEVELT BERNADO MOURA; MARIA ALICE AGUIAR COELHO; MARCOS JOSÉ DE OLIVEIRA JÚNIOR; ISAAC DE SOUSA ARAÚJO

E-MAIL: rp902838@gmail.com

Introdução: Os dentes primeiros e segundos molares superiores humanos são elementos que apresentam uma anatomia complexa desde sua câmara pulpar até o seu próprio sistema de canais radiculares, onde nessas variações podem apresentar-se calcificações, atresias e canais radiculares adicionais. Este trabalho teve como objetivo investigar a incidência do segundo canal na raiz mesiovestibular em primeiros e segundos molares superiores humanos. Metodologia: foram selecionados 75 molares superiores humanos de forma aleatória e suas raízes mesiovestibulares, seccionadas em três partes para visualização e classificação do canal mesiopalatino (MV2) segundo configuração proposta por Weine. Resultados: A prevalência de dois canais na raiz mesiovestibulares da amostra foi observada em 62 dentes, ou seja, 82,7% dos 75 dentes examinados, enquanto apenas um canal foi visualizado em 17,3%. Quanto a classificação da morfologia interna, 46,4% dos primeiros molares e 27,8% dos segundos molares apresentaram-se como tipo II de Weine; a configuração tipo IV foi a menos observada nos primeiros molares superiores (3,5%), e a configuração tipo I a menos observada nos segundos molares (16,7%). Conclusões: De acordo com os resultados deste estudo constatou-se uma alta incidência de canal MV2 nos dentes analisados, sendo o tipo II de Weyne o mais frequente; a frequência de istmos foi igual a incidência de MV2, para os dois grupamentos dentários e que a maior prevalência de canal MV2 se dá em primeiros molares superiores do lado esquerdo.

Palavras-chave: Endodontia; Molares; Raiz Dentária.

TROQUELIZAÇÃO DE MODELO SEMI-RÍGIDOS PARA CONFEÇÃO DE RESTAURAÇÕES SEMI-DIRETAS: TÉCNICA DO LEGO

RUI FERNANDO SIDRIM LEITE; FILIPE LEVY SOUSA TEIXEIRA; MONALISE CARVALHO DE MENEZES; BRENDA BARBOSA DINIZ; JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE

E-MAIL: ruifernando97@icloud.com

Introdução: A técnica semi-direta para confecção e restaurações do tipo onlay está indicada para situações clínicas com dificuldade de adaptação de matriz para adaptação da resina composta em cavidades extensas, pois a restauração é confeccionada fora da boca, tendo o controle na contração de polimerização, facilidade de confecção do ponto de contato e adaptação marginal. **Objetivo:** Por meio de uma revisão de literatura, abordar a técnica do LEGO para troquelização de modelos como uma alternativa nas restaurações semi-diretas. **Metodologia:** A pesquisa foi feita por intermédio das bases de dados eletrônicas: PubMed e SciELO, através da associação de descritores no idioma português e inglês, associados pelo conector booleano “AND”. A pesquisa foi realizada no período de setembro de 2022 a outubro do mesmo ano. **Resultados:** A técnica do LEGO é uma ótima opção para confecção dos modelos, pois de acordo com a literatura, a mesma proporciona uma melhor adaptação marginal ao elemento preparado e torna possível a separação e reposicionamento das peças em resina de acordo com a necessidade de cada trabalho, além de otimizar o tempo clínico evitando possíveis etapas laboratoriais. **Conclusão:** Diante dos achados na literatura, pode-se concluir que, a técnica da troquelização de modelos semi-rígidos por meio do recurso do LEGO, constitui uma alternativa viável para o Cirurgião-Dentista em termos de maior conforto, facilidade de trabalho e otimização do tempo clínico.

Palavras-chave: Resinas Compostas. Modelos Dentários. Prótese Dentária.

LIBERAÇÃO CONTROLADA DE FÁRMACOS COMO ADJUNTO À TERAPIA PERIODONTAL NÃO-CIRÚRGICA: UMA ALTERNATIVA POSSÍVEL

SANDRYELLE DE ANDRADE RODRIGUES; PÂMELA TAYNÁ MATIAS BEZERRA; DANIELA NETA ROCHA; RENATA HELLEN MORAIS SALES; LUCIANA MARA PEIXÔTO ARAUJO

E-MAIL: sandryellerodrigues24@gmail.com

Introdução: A doença periodontal é uma condição clínica inflamatória, infecciosa e imunológica que atinge as estruturas de proteção e sustentação do dente. Embora o biofilme seja fator determinante para o seu desenvolvimento, características moduladoras podem influenciar o fluxo da doença. O tratamento padrão-ouro não-cirúrgico consiste na Raspagem e Polimento Coronorradicular (RPCR), todavia terapias adjuntas são alvo de inúmeros estudos. **Objetivo:** Investigar na literatura métodos de liberação de fármacos como alternativa adjunta ao tratamento das doenças periodontais. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa da literatura, realizada por meio de busca nas bases de dados Pubmed via Medline e Science direct, utilizando os descritores “Drug Therapy”, “Drug Liberation” e “Periodontal Diseases” combinados pelo booleano AND. Foram selecionados artigos em língua portuguesa e inglesa, publicados nos últimos cinco anos que respondessem à pergunta norteadora do estudo. **Resultados:** Os sistemas de liberação local de fármacos incluem formas farmacêuticas distintas, como fibras, filmes, micropartículas, nanosistemas e géis, atuando como auxiliares terapêuticos químicos com potencial antimicrobiano, antiinflamatório e/ou cicatrizador. Estudos in vitro e in vivo sugerem que os sistemas apresentam resultados positivos atuando diretamente nas bolsas periodontais, podendo alcançar áreas de difícil acesso. A necessidade de aplicação pelo cirurgião-dentista, dificuldade de retenção e velocidade de liberação são alguns fatores limitantes. **Considerações finais:** A eficácia e viabilidade dos sistemas de liberação de fármacos ainda deve ser alvo de estudos clínicos, a fim de desenvolver protocolos clínicos adequados. Métodos alternativos como este podem auxiliar no sucesso da terapia periodontal, atuando no controle da progressão das doenças periodontais.

Palavras-chave: Doenças periodontais; Liberação Controlada de Fármacos; Terapia com Fármacos.

RELEVÂNCIA DO CORRETO PROTOCOLO ADESIVO NA LONGEVIDADE DAS RESTAURAÇÕES DIRETAS DE RESINA COMPOSTA

VANESSA AQUINO ALVES; ANDRÉ COELHO DA SILVA; CLARA THAYANNE DA SILVA BEZERRA; KALINE MONTEIRO DOS SANTOS; JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE

E-MAIL: vanessa.aquino.alves@hotmail.com

Introdução: Os sistemas adesivos são utilizados para favorecer a adesão dos materiais restauradores, atuando como agente de união entre os substratos dentinários (esmalte e dentina). Objetivo: Apresentar por meio de uma revisão de literatura a relevância do correto protocolo adesivo na longevidade das restaurações diretas de resina composta. Metodologia: Foram realizadas pesquisas bibliográficas através de busca em base de dados eletrônicos: SciELO, Google acadêmico e PubMed nos idiomas inglês e português, associado pelo conector booleano “AND”, a fim de solucionar a questão norteadora: “O correto protocolo adesivo influencia na longevidade das restaurações diretas?”. Critérios de inclusão e exclusão foram considerados para a seleção, selecionando artigos publicados entre os anos 2018 à 2022. Resultados: Estudos mostram que o protocolo incorreto dos adesivos resulta em infiltração marginal, fraturas marginais, reincidência de cárie, reações pulpares, sensibilidade pós-operatória, é necessário escolher o material para cada tipo de situação, respeitando os protocolos dos materiais utilizados, para obter a longevidade e o sucesso clínico das restaurações. Considerações finais: O correto protocolo dos sistemas adesivos aumenta a longevidade das restaurações diretas, que depende também das condições clínicas do dente, comprometimento e higiene bucal do paciente, ao preparo, e ao correto protocolo do material utilizado.

Palavras-chaves: Longevidade; Resinas compostas; Adesivos dentários.

O IMPACTO DA PANDEMIA DO COVID – 19 NO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À PRIMEIRA INFÂNCIA

VANESSA FERREIRA GONDIM; CATHARYNA GLENDA NASCIMENTO DOS SANTOS; MARIA VIVIANE RODRIGUES DA SILVA; VANDERLENE GENUINO SOUZA; VIVIANE COELHO NORONHA DIÓGENES

E-MAIL: vanessagondim10@live.com

Introdução: O COVID-19 pertencente a uma família de vírus de RNA de fita simples, tornou-se uma emergência de saúde pública de preocupação global. Tal patologia traz como sintoma o comprometimento do trato respiratório que muitas vezes causa o óbito dos pacientes. As vias de transmissão compreendem a transmissão direta seja por meio de tosse, espirro e perdigotos ou ainda por contato com mucosa oral, nasal e ocular. Diante desse cenário, a odontologia como área da saúde sentiu impactos em seus atendimentos e protocolos de biosseguranças. Dentre as especialidades odontológicas que foi extremamente afetada tem-se a odontopediatria, que necessita manejo diferenciado para que seus atendimentos sejam seguros tanto para o profissional como para o paciente. Objetivo: Identificar o impacto na atenção à saúde bucal em crianças, entendendo as principais dificuldades impostas aos processos de trabalho. Metodologia: Trata-se de uma revisão na literatura nacional e internacional onde foram realizadas buscas nas bases de dados eletrônicas Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO) e PubMed, considerando-se artigos de 2012 a 2022, nos idiomas inglês e português. Foram identificados 253 registros, após aplicação de filtros e posteriormente a leitura de títulos resultou na seleção de 80 artigos para leitura completa. No total 20 artigos compuseram essa revisão. Resultados: A odontologia é uma área de grande risco a transmissão do COVID – 19 e dentro dela está a especialização da odontopediatria que em seus atendimentos precisam de uma ênfase diferente e manejo adequado, o que torna uma área própria a infecção cruzada de paciente a profissional. Considerações finais: Verificou-se um grande impacto nos atendimentos odontopediátricos, englobando protocolos mais rígidos e atendimentos mais rápidos, envolvendo as urgências e emergências, passando os atendimentos de preventivos para curativos. Os números de consultas diminuíram, bem como a renda financeira familiar resultado de dificuldades socioeconômicas gerais.

Palavras-chave: Coronavírus; Odontopediatria; Saúde Bucal.

ANÁLISE PERIODONTAL DAS PRINCIPAIS ANOMALIAS NO PERIODONTO DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA RENAL CRÔNICA

VANIA MESQUITA RODRIGUES; ANTONIO WEYNISSON FELIZ SANTANA; PEDRO MOURÃO NETO; MARISSOL SANTOS FREIRE DE SÁ; LUCIANA MARA PEIXOTO ARAÚJO

E-MAIL: vaniamesquita2011@gmail.com

Introdução: A Insuficiência Renal Crônica (IRC) é um problema mundial de saúde pública, a qual caracteriza-se pelo comprometimento progressivo das unidades funcionais dos rins. Estudos direcionam uma relação bidirecional entre periodontite e IRC. As Doenças Periodontais (DPs) trata-se de uma doença infecto-inflamatória que afeta os tecidos periodontais. **Objetivo:** O presente trabalho tem como objetivo apresentar alterações periodontais frequentes em pacientes com IRC. **Metodologia:** O trabalho trata-se de uma revisão de literatura, a pesquisa foi realizada nas bases de dados PubMed, BVS (Biblioteca Virtual de Saúde) e SciELO, utilizando como descritores: ""Insuficiência Renal Crônica"", ""Alterações orais"" e ""Periodonto"". Os critérios de inclusão usados foram: artigos dos últimos cinco anos, completos em português e inglês, por fim foram selecionados 6 artigos. **Resultados:** Frequentemente, pacientes com Doença Renal Crônica (DRC) apresentam alterações orais decorrentes da doença. Em relação às anomalias dos tecidos periodontais, é possível observar hiperplasia gengival, perda de inserção, bolsas periodontais, mobilidade, perda de lâmina dura e de osso alveolar, remodelação óssea anormal após extrações. É relatado que tais manifestações periodontais são decorrentes do aumento da concentração de ureia, consequentemente, déficit da produção de eritropoietina, alteração no pH e terapia medicamentosa. **Considerações finais:** Diante do exposto, a IRC e as DPs têm agravantes em comum, como: idade avançada, tabagismo e diabetes. Logo, é necessário que pacientes com DRC sejam acompanhados pelo dentista afim de evitar agravamento das complicações orais, uma vez que a propagação de infecções pode comprometer a terapia e, consequentemente, o processo de transplante.

Palavras-chave: Insuficiência Renal Crônica; Alterações orais; Periodonto

MANIFESTAÇÕES ORAIS PRESENTES EM PACIENTES GESTANTES

ANA VIRGÍNIA TAVARES ARAÚJO DIAS; RAIZLYA DA COSTA ARAÚJO; ALIANDERSON ALEXANDRE DE LIMA SILVA; MYLLENA DA SILVA LIMA; CAROLINA CHAVES GAMA AIRES

E-MAIL: vihtavares1@hotmail.com

Introdução: A gravidez é o momento no qual a mulher se mostra receptiva às mudanças e ao processamento de informações que possam ser revertidas em benefício do bebê. A I Conferência Nacional de Saúde Bucal, realizada em 1986, enfatiza como parte integrante e inseparável da saúde geral do indivíduo. Porém, a despeito das atuais políticas vigentes, ainda não existe um atendimento odontológico pré-natal integral como preconiza a promoção de saúde. **Objetivo:** Discutir acerca das principais manifestações orais em pacientes gestantes. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão da literatura, pesquisada de forma combinada nas bases de dados SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO. Buscou-se por estudos publicados no período de agosto a setembro de 2022, utilizando descritores: “manifestações”, “bucais”, “gestantes”. Priorizando os artigos nos idiomas português e inglês e a partir de sua análise na íntegra. **Resultados:** De uma maneira geral, é evidente a falta de conhecimento da população sobre a oferta de ações para gestantes no atendimento odontológico. Dessa maneira, algumas alterações fisiológicas podem ocorrer durante a gestação podendo levar ao aumento de cárie e erosão que podem ficar exacerbadas. **Considerações finais:** A paciente gestante sofre alterações bucais em virtude das mudanças hormonais e por isso é importante que haja acompanhamento do cirurgião dentista no pré-natal, pois essas alterações podem agravar a saúde periodontal.

Palavras-chave: Gestantes; Saúde Bucal; Cuidado pré-natal; Atenção Odontológica; Assistência integral a saúde.

OS PRIMEIROS MIL DIAS DE VIDA E SUA IMPLICAÇÃO DA ODONTOPEDIATRIA

VINICIUS TORRES BALTAZAR; VINICIUS SARAIVA DE ALENCAR; ERUSKA MARIA DE ALENCAR TAVARES

E-MAIL: viniciustbaltazar@hotmail.com

Introdução: Os primeiros 1.000 dias de vida compreendem desde o momento da concepção do indivíduo até os dois anos de idade da criança. São 270 dias de gestação, mais 365 dias do primeiro ano de vida somados aos 365 dias do segundo ano. Durante esse período que também pode ser chamado de período de ouro, acontecem inúmeros eventos que podem ser observados como “janela de oportunidades”, que vão desde hábitos de construção de um crescimento saudável que irá repercutir em indicadores de saúde como também em cuidados após o nascimento, como a nutrição e desenvolvimento do sistema estomatognático. **Objetivo:** Identificar as condições nutricionais e práticas alimentares no binômio mãe/filho, desde a gestação até os 2 anos de vida, relacionadas aos principais agravos em saúde bucal. **Metodologia:** O tipo de estudo realizado é uma Revisão de Literatura Narrativa exploratória e qualitativa. O estudo foi guiado e elaborado na seguinte questão norteadora: “Como a nutrição nos primeiros mil dias impactam na odontopediatria?”. Foi realizada uma busca nas principais bases de dados eletrônicas: Scielo, Portal BVS, Pubmed e Google acadêmico, com artigos em português e inglês dos últimos 7 anos. **Resultados:** Obteve-se como amostra total 20 artigos. **Considerações finais:** Sabendo que alterações no sistema estomatognático podem estar associadas à nutrição da gestante e dois primeiros anos de vida do bebê, o cirurgião-dentista pode interferir no processo através de orientações no pré-natal odontológico, minimizando os possíveis prejuízos futuros. Desse modo, faz-se necessário identificar as condições nutricionais e práticas alimentares no binômio mãe/filho, desde a gestação até os 2 anos de vida, relacionadas aos principais agravos em saúde bucal.

Palavras-chave: Odontopediatria; Saúde materno-infantil; Nutrição infantil.

TRAUMATISMO NA PRIMEIRA INFÂNCIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

ANA VIRGINIA TAVARES ARAÚJO DIAS; RAYZLYA ARAÚJO DA COSTA; MARAYZA ALVES CLEMENTINO

E-MAIL: virginiaarauj@gmail.com

Introdução: Os traumatismos são comuns na infância, acontecendo normalmente nas crianças que estão aprendendo a andar, podendo afetar dentes decíduos ou permanentes. A abordagem do bebê e da criança, nem sempre é fácil, atrelado as condições do atendimento de urgência. **Objetivo:** Discutir acerca dos traumas na primeira infância em serviço de saúde bucal. **Metodologia:** A presente pesquisa trata-se de uma revisão da literatura na qual foram utilizadas as bases de dados SCIELO e GOOGLE ACADÊMICO. A busca eletrônica foi feita no período de agosto a setembro de 2022, utilizando descritores: “traumatismos dentários”, “odontopediatria” e “dente decíduo”. Priorizando os artigos nos idiomas português e inglês e a partir de sua análise na íntegra. **Resultados:** De uma maneira geral, percebeu-se que a maioria dos traumas ocorrem nas residências devido à queda, as crianças não apresentam uma boa habilidade motora, o que dificulta a realização de movimentos precisos e seguros, sendo mais suscetíveis. O tipo de trauma mais prevalente no tecido dental e na polpa foi a fratura do esmalte e no tecido periodontal foi a luxação intrusiva. **Considerações finais:** A prevalência da queda é o principal fator etiológico de traumatismo na dentição decídua, o atendimento de urgência é fundamental para aumentar a chance de manter o dente decíduo na cavidade bucal. Assim como o manejo adequado desta criança e o tratamento para sua reabilitação.

Palavras-chaves: Traumatismos Dentários; Dente Decíduo; Odontopediatria; Criança.

A IMPORTÂNCIA DO ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO PARA PACIENTES PORTADORES DE DOENÇA RENAL CRÔNICA

ANTONIO WEYNISSON FELIX SANTANA; VANIA MESQUITA RODRIGUES; PEDRO MOURÃO NETO; ERIKA CARINA MUNIZ MARTINS; LUCIANA MARA PEIXOTO ARAUJO

E-MAIL: weynissonfelix081422@gmail.com

Introdução: Pacientes portadores de Doença Renal Crônica (DRC) são susceptíveis a diversas alterações sistêmicas, incluindo alterações orais. Desse modo, o acompanhamento odontológico é fundamental para a manutenção da saúde desses indivíduos. Objetivo: O presente trabalho tem como objetivo destacar a importância do acompanhamento odontológico para pacientes com DRC. Metodologia: O estudo consiste em uma revisão de literatura, no qual foram realizadas buscas nas plataformas eletrônicas: SciELO, Biblioteca Virtual em Saúde e Pubmed. Os descritores utilizados foram: “Insuficiência renal crônica”, “Odontologia”, “Papel do Dentista”. Selecionou-se artigos dos últimos cinco anos, nos idiomas inglês e português. Após leitura, aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 7 artigos. Resultados: A DRC promove o desenvolvimento de manifestações secundárias na cavidade bucal, como: xerostomia, halitose urêmica, doença periodontal, hiperplasia gengival, além de infecções pontuais. Nesse aspecto, o cirurgião-dentista deve estar sempre presente, intervindo de forma preventiva e curativa dessas alterações. O profissional precisa manter um contato direto com toda a equipe multiprofissional de modo a cuidar integralmente do paciente. Os procedimentos devem ser realizados de acordo com as orientações médicas e estado clínico do paciente, dada a importância da avaliação do estado metabólico do indivíduo. Considerações finais: O acompanhamento odontológico é essencial para o tratamento desses pacientes, todos os focos de infecções devem ser combatidos, pois a grande maioria desses indivíduos estão na fila de espera para o transplante de órgão e a qualquer momento podem ser convocados.

Palavras-chave: Odontologia; Papel do dentista; Insuficiência renal crônica; Diálise renal.

A IMPORTÂNCIA DO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA ANQUILOSE NA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES PEDIÁTRICOS

ANTONIO WEYNISSON FELIX SANTANA; MARIA EMILLY RODRIGUES ARAUJO; VANIA MESQUITA RODRIGUES; PEDRO MOURÃO NETO; JOÃO LUCAS DE SENA CAVALCANTE.

E-MAIL: weynissonfelix081422@gmail.com

Introdução: A Anquilose da Articulação Temporomandibular (ATM) é um processo patológico no qual consiste na junção fibrosa ou óssea ocasionando a união anatômica dos componentes da articulação. Nesse aspecto, em pacientes pediátricos, causa diversas consequências e limitações, sejam elas funcionais, estéticas ou psicológicas, desse modo, o diagnóstico deve ser feito precocemente pelo cirurgião-dentista (CD) a fim de possibilitar um melhor tratamento a esses indivíduos. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo demonstrar a importância do diagnóstico precoce de anquilose na ATM em pacientes pediátricos por parte dos CD, através de uma revisão de literatura. **Metodologia:** A pesquisa foi feita por intermédio das bases de dados eletrônicas: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), PubMed e SciELO através da associação de descritores no idioma português e inglês, associados pelo conector booleano “AND”, com o intuito de solucionar a seguinte questão norteadora “Qual a importância do diagnóstico precoce em crianças com anquilose na Articulação Temporomandibular?”. Para a seleção, usou-se critérios de inclusão e exclusão, selecionando artigos completos dos últimos 10 anos (2012-2022). **Resultados:** A pesquisa mostrou que a patologia pode ter etiologia congênita, mas também pode ser induzida por trauma quando está associada a lesão perinatal. Os pacientes pediátricos apresentam diversos problemas funcionais, como: dificuldade para abertura bucal, fonação comprometida, distúrbios de crescimento facial, gerando assimetria, e higiene bucal prejudicada. **Considerações finais:** Conclui-se que a Anquilose da ATM, em pacientes pediátricos, deve ser diagnosticada o quanto antes pelos CD, para que os distúrbios funcionais ocasionados não tenham prejuízos mais significativos a longo prazo.

Palavras-chave: Assistência Odontológica para Crianças; Anquilose; Articulação Temporomandibular.

MAUS TRATOS INFANTIS E SUAS REPERCURSÕES NA CAVIDADE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA NARRATIVA.

RAISA PEQUENO RODRIGUES; JULIANA BARRETO TAVARES; EVAMIRIS VASQUES DE FRANÇA LANDIM.

E-MAIL: raisarpr@gmail.com

Introdução: A violência contra crianças e adolescentes representa um problema de saúde pública. Muitas das manifestações são repercutidas na cavidade oral na região de cabeça, pescoço. Neste contexto, o cirurgião dentista se torna imprescindível para a identificação e notificação dos agravantes que repercutem na sua área de atuação, uma vez que são manifestadas na face. No Brasil é obrigatório que o CD cumpra o seu dever legal, ético e moral de zelar pela saúde e bem-estar e dignidade do paciente, sendo no ambiente público ou privado, fazendo o reconhecimento de tais manifestações orais e que as notifique perante aos órgãos responsáveis. **Objetivo:** Verificar a percepção do cirurgião dentista sobre as repercussões na cavidade oral das crianças que sofrem de maus tratos infantis. **Metodologia:** Foi realizado uma busca eletrônica de publicações nas bases de dados da (PUBMED, (SCIELO), do Google acadêmico e (BVS). Foram utilizados os descritores: “maus-tratos infantis”, “odontólogo”, “manifestações bucais”, “abuso sexual”, “violência”. Foram incluídos artigos dos últimos 10 anos da língua portuguesa e inglesa. **Resultados:** Nas bases de dados consultadas teve como resultado o conhecimento do cirurgião dentista frente aos maus tratos infantis e suas repercussões na cavidade oral, e a sua capacidade de identificar tais manifestações e notificá-las aos órgãos responsáveis. **Considerações Finais:** Desse modo, evidencia-se que o mau trato infantil é considerado um problema de saúde pública, e ainda é pouco notificado pelo cirurgião dentista por medo de notificar e por falta de conhecimento sobre as repercussões na cavidade oral.

Palavras-chaves: maus-tratos infantis, odontólogo, manifestações bucais, abuso sexual, violência.

O USO DE CÉLULAS TRONCO NA ODONTOLOGIA A PARTIR DE DENTES DECÍDUOS

CLARA THAYANNE DA SILVA BEZERRA; VANESSA AQUINO ALVES; RENATA EVARISTO RODRIGUES DA SILVA.

E-MAIL: silvaclara221@gmail.com

Introdução: Desde a descoberta das células-tronco, os avanços em estudos, pesquisas e o desenvolvimento de novos tratamentos com esse tipo de células se mostram promissores. O uso de células-tronco na Odontologia é uma grande aposta tanto para a medicina quanto para a odontologia regenerativa pois os tratamentos com essa terapia podem oferecer mais qualidade de vida. **Metodologia:** O presente trabalho trata-se de uma revisão de literatura, no qual foram realizadas pesquisas bibliográficas através de busca em base de dados PUBMED, SCIELO e LILACS com os descritores “Células tronco” e “Odontologia”. Como critérios de inclusão utilizamos artigos dos últimos 5 anos. Como critérios de exclusão artigos que tivesse um tempo maior que os últimos 5 anos. **Resultados:** Após aplicar os critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 7 artigos que se enquadravam nos critérios de elegibilidade. As células-tronco do dente de leite são do tipo mesenquimal. Isso significa que são capazes de se diferenciarem em células do tecido adiposo, ósseo, cartilagenoso, nervoso, muscular e epitelial. Uma das possibilidades das células-tronco do dente é a capacidade de originar células dentárias. Assim, tem sido possível estudos como a regeneração de dentes e também evidência novas perspectivas terapêuticas no âmbito odontológico. **Considerações Finais:** Pode-se constatar que o uso de células-tronco na odontologia é uma grande aposta, e que o papel do dentista nessa evolução é fundamental. Afinal, sem ele, não há a coleta dessas células presentes no dente para o armazenamento. Apenas esse profissional sabe exatamente qual o dente ideal a ser extraído.

Palavras-Chaves: Células tronco; odontologia; dente decíduo.

A FITOTERAPIA NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

DANIELLY CAZUZA DE OLIVEIRA PEREIRA; MARIA APARECIDA DA SILVA ISÍDIO;
MARCÍLIA RIBEIRO PAULINO.

E-MAIL: daniellycazuza.20@gmail.com

Fitoterápicos são excelentes alternativas medicamentosas pelo seu caráter biológico, seu baixo custo, sua disponibilidade e sua ampla margem de segurança. Seus benefícios na odontologia estão ligados aos baixos efeitos colaterais e alta eficiência terapêutica. Este estudo objetivou realizar uma revisão narrativa da literatura sobre a utilização de fitoterápicos no tratamento de patologias orais. A pesquisa foi realizada nas bases de dados Scielo, PUBMED e BVS com os seguintes termos de busca nos idiomas português e inglês: “fitoterapia e saúde bucal”, “fitoterapia e doença periodontal”, “fitoterapia e gengivite” “fitoterapia e periodontia” e “odontologia e fitoterapia”. Foram incluídos artigos de 2010 até 2022 cujo tema respondesse às perguntas de pesquisa. No total 27 artigos, 02 manuais do Ministério da Saúde e 01 Formulário da ANVISA compuseram essa revisão. Na odontologia, pesquisas com produtos naturais vem aumentando visando drogas farmacológicas com maior atividade terapêutica. O custo acessível, o fácil manuseio e a grande quantidade de matéria prima são outros aspectos favoráveis. Nesse estudo, conforme a literatura estudada, o alecrim, a calêndula, a Aloe vera (babosa), o cravo-da-índia, a romã, a unha de gato e a aroeira foram os selecionados para melhor descrição do uso em patologias orais. A utilização de fitoterápicos pelo cirurgião dentista apresenta um grande potencial para a condução de tratamentos odontológicos, e utilizados nas indicações adequadas, viabilizam, em determinadas condições, excelentes alternativas terapêuticas, para o tratamento de casos de herpes labial, patologias periodontais, inflamações da orofaringe, úlceras traumáticas e estomatite.

Palavras-chaves: Doença periodontal; Fitoterapia; Gengivite; Periodontia.

IMPACTOS DO CIGARRO ELETRONICO NA SAÚDE BUCAL

ANA LETÍCIA DA SILVA FIGUEIREDO; MATEUS DE MELO SOUSA; ERUSKA MARIA DE ALENCAR TAVARES.

E-MAIL: leticiafigueiredopessoa@gmail.com

Introdução: Os cigarros eletrônicos são atrativos, pois proporcionam uma experiência parecida com a do cigarro convencional, menor quantidade de nicotina e ainda possuem sabores especiais levando seus usuários a crer que podem diminuir sua utilização ao trocar o cigarro convencional pelo cigarro eletrônico. Foi percebido que o profissional que detém maior possibilidade de conversar com seus pacientes sobre a utilização do cigarro é o dentista, além de avaliar seus efeitos nocivos na cavidade bucal. **Objetivo:** Revisar na literatura os riscos que a utilização do cigarro eletrônico trás para seus usuários quando comparado com o cigarro convencional e seus efeitos na cavidade bucal. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão narrativa de literatura exploratória que buscou analisar de maneira crítica os efeitos do cigarro eletrônico na cavidade bucal. Foram utilizados artigos das bases de dados BVS, SciELO e PUBMED utilizando os descritores em português e inglês. Foram incluídos trabalhos publicados no período de 2017 a 2022 com texto completo em inglês e português, que estivessem disponibilizados na íntegra e artigos que contemplassem o tema e excluídos trabalhos fora dos parâmetros de inclusão. **Resultados:** Obteve-se como amostra total 30 artigos. **Considerações finais:** Os usuários do cigarro eletrônico sofrem os efeitos maléficos da nicotina e dos produtos dos aromatizantes. Um aumento considerável de bactérias que levam à doença periodontal e cárie foi observado, além de problemas específicos como lesões em mucosa de pacientes vítimas de explosões do aparelho.

Palavras-chaves: saúde bucal; fumar cigarros; nicotina.

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS SOBRE O MANEJO DAS ATITUDES FRENTE AOS TRAUMATISMOS DENTAIS

ALISSON SOUSA TELES; FRANCISCO JEFERSON ALVES LIMA; SIMONE SCANDIUZZI
FRANCISCO

E-MAIL: alissonteles799@gmail.com

Introdução: O traumatismo dental é considerado um problema de saúde bucal pública, considerados como a quinta doença mais prevalente em humanos e vem aumentando significativamente nos últimos tempos, acometendo mais crianças e adolescentes. Provocam alterações que variam de fraturas simples em esmalte até situações mais graves, como a perda do dente. **Objetivo:** Assim, esse trabalho teve como objetivo realizar uma revisão integrativa sobre o nível de conhecimento e manejo das lesões dentais traumáticas entre os cirurgiões dentistas. **Metodologia:** Para tanto, foi realizado uma busca bibliográfica, utilizando as principais bases de dados, com artigos entre 2005 a 2021, no idioma inglês. Foram incluídos (1) artigos originais; (2) estudos que avaliaram o conhecimento dos profissionais de odontologia. **Resultados:** Mediante os 33 trabalhos selecionados e revisados, os resultados evidenciaram um conhecimento limitado frente a avulsão dental. Cerca de 22 autores afirmaram que o conhecimento foi ruim, 6 disseram que o conhecimento foi moderado e 5 afirmaram que o conhecimento foi bom. **Considerações Finais:** Diante disso observou-se que os conhecimentos dos dentistas frente aos traumatismos dentários foram insuficientes e que treinamentos clínicos e cursos de atualização baseado nas diretrizes atuais da International Association of Dental Traumatology (IADT) podem ser a melhor forma dos dentistas melhorarem o nível de conhecimento.

Palavras-chave: Injúrias dentárias; Avulsão dentária; Traumatismo dental.